CAIRO, 17 (U. P.) — Recentes despachos do deserto dão conta de que está sendo travada uma luta de grande violencia a oeste de El-Agheila, indicando-se que possivelmente se verifica neste momento uma batalha em grande escala.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 17 (A. M.) — Chegaram, ontem, o coronel Sá Earp, comandante da 5ª Zona Aérea, sediada em Porto Alegre, e o tenente-coronel Epaminondas dos Santos, comandante da Base Aerea de Florionópolis, conferenciando ambos com o ministro Salgado Filho.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 18 de dezembro de 1942 — NUMERO 291

Divididas as forças do marechal von Rommel em Wadi

Pressão aliada sobre Salamaua

PROCURANDO observar de perto as realizações do Govêrno paraibano e as condições de progresso e desenvolvimento da nossa terra, o general Boanerges Lopes de Souza visitou ontem, em companhia do interventor Ruy Carneiro e de outras pessôas, as nossas instituições de caridade e varios empreendimentos publicos da atual administração. No decorrer dessa visita o ilustre comandante da 14.ª Divisão de Infantaria foi alvo de expressivas manifestações de simpatia no Orfanato D. Ulrico e no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré". O cliché acima é um aspecto da homenagem que lhe foi prestada no Orfanato, vendo-se o general Boanerges e o interventor Ruy Carneiro passando entre alas das meninas ali internadas, que vivaram entusiasticamente os seus nomes. (Noticiario na 3.ª pagina).

Concentração niponica na Birmania

Os bombardeiros aliados atacam violentamente os amarelos na desembocadura do Mambituba, na Nova Guiné — Abatidos 12 caças japonêses

Q. G. DE MAC ARTHUR, 18 — (Sexta-feira) — Urgente — Informa-se oficialmente, que as patrulhas aliadas estão fazendo pressão sobre os postos avançados da base ocupada pelos japonêses em Salamaua.

CONCENTRAÇÃO NIPONICA NA BIRMANIA

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — Os japonêses continuam reunindo tropas na Birmania. Foi o que divulgou um porta-voz militar da China, afirmando que reina tranquilidade no oéste na provincia de Yunan. O territorio da Birmania serve de concentração para o exército nipónico que em principios de novembro já possuia ali 8.700 soldados de infantaria, 2.500 paraquedistas e mil homens de força mecanizada.

No dia 2 do corrente chegaram a Hai Phong quatro transportes com 5.000 homens. Os japonêses estão utilizando — informa ainda o mesmo porta-voz — Bangkok como base central de suas forças aéreas, no sudéste da Asia, e Hai Phong e Saigon como principais portos de desembarque para as tropas procedentes de Formosa e Hainan.

O mesmo informante acrescentou que os niponicos levaram, nas ultimas semanas, tropas veteranas do norte da China para a Birmania. Essas tropas embarcaram em Tusig Tau, na Indo-china e em seguida foram enviadas para a Birmania.

ATACAM VIOLENTAMENTE

Q. G. DE MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — Os bombardeiros e caças aliados continuaram, hoje atacando violentamente as posições japonesas na desembocadura do Mambituba, a 65 quilômetros a noroéste de Gona. Enquanto isso, despachos da frente dizem que os japonêses, cumprindo ordens diretas do Imperador Hirohito, de resistir até o ultimo homem, estão resistindo tenazmente á pressão dos aliados. A explicação dessa fanatica resistencia, oposta em Buna e Gona, deve-se a um cabo japonês, prisioneiro, de 24 anos de idade o qual declarou que cada prisioneiro representa a morte de 40 soldados nipónicos.

SUSPENSO O TRANSITO

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — Um porta-voz militar chinês declarou que desde o mês de novembro está suspenso o transito de civis do Japão para a Mandchuria. Isto possivelmente constitue um indicio de novas atividades japonesas ao longo da fronteira da Siberia.

"RAIDS" AÉREOS ALIADOS

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — O comando das forças aéreas aliadas comunicou: "Bombardeiros aliados escoltados por caças, atacaram ontem as localidades ocupadas pelos japonêses de Mangdon e Bthidaung na Birmania. Bombas explodiram na zona de objetivos onde irromperam incendios. Foram tambem metralhados pelos nossos aviões outros objetivos na mesma região não se perdendo nenhum aparelho atacante. A aviação japonesa atacou, ontem, o distrito de Chitatong causando escassos danos e vitimas. Os aviões da RAF interceptaram os incursores.

(Conclue na 2.ª pag.)

Perigo de exterminação total dos "Afrikakorps"

A brilhante manobra estratégica do general Montgomery talvez tenha decidido a sorte dos contingentes italo-germanicos na Tripolitania — Flanqueadas as colunas totalitárias no deserto de Syrte

CAIRO, 17 (U. P.) — As forças britanicas dividiram em duas partes as tropas de von Rommel que tentam fugir ao longo da costa da Tripolitania. O grande êxito obtido pelos soldados do general Montgomery que conseguiram contornar uma das colunas inimigas ocorreu na região de Wadi, situada a 58 quilometros de El-Agheila. Os despachos radiofônicos de Berlim admitem que uma parte das forças de von Rommel teve de suportar tenazmente o ataque de envolvimento britanico, o qual foi repelido por uma unidade blindada germanica.

COMPLETO DESASTRE

LONDRES, 17 (U. P.) — Um completo desastre ameaça as forças do "eixo" na Tripolitania. Milhares de soldados nazistas se encontram em iminente perigo de exterminação caso não se rendam ás forças do general Montgomery. Dividindo em duas partes as acossadas legiões de Von Rommel, a 82 quilometros a oéste de El Agheila, o general britanico deixou os nazistas em uma situação militar das mais criticas. Calcula-se que as forças agora cercadas representam a metade dos exércitos do "Afrika Korps" que se vem reduzindo progressivamente pelas constantes baixas sofridas.

ATAQUE PELA RETAGUARDA

LONDRES, 17 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" reproduz uma informação da radio de Berlim segundo a qual consideravel força britanica depois de uma marcha de flanqueio através do deserto atacou ontem as tropas de von Rommel pela retaguarda. Acrescenta a informação alemã que os britanicos foram rechaçados graças á intervenção de uma unidade encouraçada.

ATACANDO RAPIDAMENTE

CAIRO, 17 (U. P.) — Atacando rapidamente pela costa do Golfo de Sirte o Oitavo Exército Britanico cercou os poderosos contigentes do "eixo". Segundo as ultimas informações violentos combates estão sendo travados a oéste de El Agheila.

TERRIVEIS ATAQUES AEREOS

CAIRO, 17 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que os caças e bombardeiadores médios da fôrça aérea dos Estados Unidos prosseguiram nos seus ataques contra as posições anti-aéreas e as concentrações de veiculos motorizados do "eixo" localizados a oéste de El-Agheila. Observaram-se muitos impactos nos alvos. Em um ponto uma bomba provocou uma grande explosão seguindo-se numerosos incendios.

MANTEEM O CERCO

CAIRO, 17 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos da frente, tropas imperiais manteem o cerco de uma grande força inimiga sitiada entre Marble Arch e Wadide Matratin, apezar dos intensos esforços inimigos para abrir passagem.

EM FUGA

CAIRO, 17 (U. P.) — Os observadores militares assinalam que ao sitiar uma força que se calcula em metade dos efetivos totais de von Rommel cada vez menos numerosos, o Exercito Imperial ameaça com um completo desastre os contingentes do "eixo" na Tripolitania. Informa-se que os restos das castigadas e disimadas colunas do "eixo" prosseguem em sua fuga rumo ao ocidente com a maior rapidez possivel, sob os terriveis ataques das forças aéreas aliadas. Segundo dão conta os despachos da frente o movimento de flanco, brilhante manobra estratégica do general Montgomery, foi realizado por unidades encouraçadas britanicas que avançaram com grande rapidez pela costa do Golfo de Sirte imediatamente depois de se retirarem os inimigos de El-Agheila. Ao chegar ao extremo norte de Wadi de Metratin, sobre a costa, quando metade das forças do "eixo" transpunham as crateras abertas no caminho pelas bombas os britanicos atacaram diretamente para o sul estabelecendo uma cunha entre as colunas italo-alemães que perderam o contacto entre si. Contudo informa-se que se continua combatendo violentamente no ponto referido onde as forças alemãs apesar seriamente castigadas se esforçam para abrir caminho através do cerco de aço sustentado pelos britanicos.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

Iminente uma ação terrestre na Tunisia

Grandes preparativos em torno de Medjez-el-Bad

Indicios de uma retirada geral alemã entre Tunis e Bizerta — Darlan realizou rápida excursão pela Argélia Oriental — Momento de espectativa

LONDRES, 17 (U. P.) — Parece iminente uma ação terrestre em grande escala no nordeste de Tunis, pois tanto as forças aliadas como alemãs concentraram grande quantidade de homens e máquinas na zona de Medjez El Dab, ao passo que os bombardeiros norte-americanos arrojaram muitas toneladas de explosivos sôbre as bases inimigas. Informações militares procedentes do territorio tunisiano dão conta de que o tenente general Anderson enviá a artilharia pesada para as suas posições e elevações que circundam Medjez El Dab, 50 quilometros a sudoeste de Tunis enquanto poderosos reforços chegou á linha de frente. Alguns observadores dizem não obstante que os alemães procuram arrebatar a iniciativa aos aliados, agora que cessaram momentaneamente as chuvas invernais. Informa-se que tres colunas blindadas inimigas avançam na direção de Medjez El Dab e que as patrulhas da vanguarda sondem as posições anglo-norte-americanas. Até este momento não se tem noticias de batalhas importantes, porém ao que parece, os alemães procuram atacar o flanco direito aliado antes que possam chegar á frente numerosas reforços enviados da Argelia por tortuosas rotas. Por outro lado, formações aliadas de bombardeiros e caças efetuam constantes e intensissimos ataques contra as avançadas inimigas em suas principais bases de Bizerta e Tunis, assim como contra objetivos inimigos na costa tunisiana desde Gabes Sfax até Bizerta.

INDICIOS DE UMA RETIRADA ALEMÃ

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Argel informou que há indicios de que está para começar a qualquer momento uma retirada geral alemã nos arredores de Medjez El Bad, entre Tunis e Bizerta.

TERIAM POSTOS A PIQUE 18 NAVIOS

NEW YORK, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os submarinos alemães conseguiram afundar mais 18 navios aliados em aguas do Mediterraneo. Segundo a mesma fonte de informação os submersiveis germanicos teriam posto a pique tambem um destroyer aliado.

EM ESCALA REDUZIDA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — Em Tunis fôram re

(Conclúe na 2.ª pag.)

"BESTIAL NORMA NAZISTA DE EXTERMINAR OS JUDEUS"

Os Estados Unidos e dez govêrnos europeus expediram incisivas declarações condenando a politica nacional-socialista contra os israelitas — Deportados 433.000 judeus de Varsovia — Plano sinistro para livrar a Europa de cinco milhões de pessôas e salvar a Alemanha da fome

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos e 10 governos europeus expediram incisivas declarações nas quais condenam o Nacional—Socialismo por sua "bestial norma de exterminar a sangue frio" os judeus na Europa ocupada afirmando a sua intenção de castigar os culpados dêsses crimes. A declaração americana publicada pelo Departamento de Estado diz que chamaram a sua atenção as numerosas informações da Europa segundo as quais as autoridades alemãs "não contentes com o negar os direitos humanos mais elementares ás pessôas de raça hebréia em todos os territorios que se estendeu o seu dominio, os nazistas põem em prática o tão repetido proposito de Hitler de exterminar a população judia da Europa".

Expressa a referida declaração que todos os paises ocupados são retirados os israelitas e enviados para o oéste da Europa em condições horriveis e brutais e acrescenta — "Na Polonia convertida no principal matadouro nacional—socialista se estabeleceram "Ghettos" pelo invasor que elimina sistema-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Desastrosa a situação dos exercitos do marechal Rommel na Tripolitania

LONDRES, 17 (U. P.) — O general Montgomery superou a estratégia do marechal von Rommel pela terceira vez desde o verão que favoreceu as escaramuças de El-Agheila numa desastrosa derrota para o inimigo, o qual poderá ficar impossibilitado de travar novas batalhas. O novo golpe assestado ao exército italo-alemão é tão esmagador que parece possivel que o general Montgomery se lance para oéste impedindo a chegada de forças inimigas apreciaveis a Tripoli e Tunis.

Desde o começo da ofensiva iniciada no dia 23 de outubro os generais Montgomery e Alexander não tiveram senão um unico objetivo: destruir as formações do eixo. A vitória alcançada agora em Elwe Matrutin é outro passo importante nesse sentido. O primeiro triunfo de Montgomery ocorreu ao deter os exercitos do eixo em El-Alamein, aparentemente invenciveis e a frustrada ofensiva de Rommel para Alexandria. Posteriormente, depois de um periodo de dois mêses, que dedicou á reorganização de suas forças, o Oitavo Exercito irrompeu através das posições inimigas, a 23 de outubro, aniquilando, segundo se calcula a quarta parte das unidades blindadas do eixo.

Mediante um longo avanço pelo golfo de Syste, o general Montgomery cortou o caminho das colunas inimigas, retardadas pelos ataques aliados, infligindo em Erwe Matrutin a mais importante derrota sofrida pelo eixo na Africa do Norte. O Oitavo Exército executou um brilhante movimento de flanco e cortou a retirada, em duas partes, 95 kms. a oéste de El-Agheila, colocando o exército de von Rommel na mais desastrosa situação em que se viu o exército alemão desde 1918.

Esta noite, parte do Afrika Korps estava se retirando para Tripoli realizando von Rommel um desesperado esforço para levar as suas dizimadas forças para a Tunisia, esses restos do "Afrika Korps" são perseguidos pela aviação aliada. Outra parte do Oitavo Exército está travando batalha com as forças inimigas cercadas o sudoéste de Barble Arche. Nestas batalhas participam as forças blindadas.

As tropas do eixo estão encurraladas numa faixa de 45 kms. e já sofreram gravissimas perdas. Na opinião dos observadores o ataque do general Montgomery mudou completamente o quadro da situação na Africa do Norte.

BESTIAL NORMA, ETC

(Conclusão da 1.ª pag.)

ticamente todos os judeus do país com exceção de alguns operários especializados, necessários para as industrias bélicas. Jamais se volta a ter noticias daqueles que são enviados para fóra do país. Os enfermos são deixados espostos ás inclemencias do tempo, deixando-se, assim, morrer pela fome ou deliberadamente em execuções. O numero de vitimas dessas sanguinárias crueldades se calcula em muitas centenas de milhares de homens, e mulheres e crianças totalmente inocentes".

Expressa, tambem, a declaração que as citadas informações fóram tomadas em conta pelo Govêrno Soviético, pela Grã Bretanha, pelos Estados Unidos, pelo Comité Nacional da França Combatente". Por sobre os govêrnos mencionados assinala — o Comité Nacional da França Combatente condena em termos os mais enérgicos esta norma bestial de exterminio a sangue frio e declara que tais acontecimentos somente contribuirão para forçar a resolução de todos os povos amantes da liberdade de derrotar a bárbara tirania hitlerista. Reafirma a sua solene decisão de assegurar que os responsaveis destes crimes não se salvarão do castigo e de continuar tomando as medidas práticas necessárias para a concretização desse fim".

CRUELDADES NAZISTAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Nas esferas polonesas daqui declarou-se que os alemães deportaram 433.000 judeus de Varsovia, nos ultimos três mêses, tendo executado 8.000 dementes do distrito de Lubin. Outras informações recebidas de fontes confidenciais indicam que as execuções e deportações em massa são parte de um plano para livrar a Europa de 5 milhões de pessôas nos próximos seis meses, um esforço para aliviar a grave situação alimenticia e além disso salvar da fome a frente interna da Alemanha.

AÇÃO DE GUERRILHAS NA FRANÇA

LONDRES, 17 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" informa que, de acôrdo com as noticias da radio de Moscou, intensificou-se na França a atividade de guerrilhas contra as forças de ocupação. Os oficiais e soldados do exército francês uniram-se aos grupos de guerrilheiros que durante a ultima semana, fizeram descarrilhar 11 trens alemães carregados de tropas e abastecimentos bélicos entre Marselha e Paris, na região de Biarritz.

CONDENADO Á PRISÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma agência informativa belga anuncia que um menino nascido recentemente em Bruxelas foi batisado com o nome de Winston como homenagem ao *Premier* Britanico. Como castigo o pai da criança foi condenado a 9 mêses de prisão.

OPERARIOS FRANCÊSES NO REICH

LONDRES, 17 (U. P.) — O radio de Vichy informa que visando rebater as transmissões radiotelegraficas do estrangeiro, que davam algarismos tendenciosos sobre o numero de operarios trabalhando na Alemanha o govêrno resolveu fornecer dados oficiais, que são os seguintes: "Total de operários trabalhando no Reich — 205.000, inclusive 10.000 operários especializados".

A esse propósito recorda-se que o numero de operários especializados exigidos pelo Reich era de 150 mil.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A ESPANHA

MADRID, 17 (U. P.) — As comunicações com a França estiveram interrompidas toda a noite e pela manhã de hoje, estando o telefone e o telegrafo estritamente limitados ao uso diplomatico e oficial. Supõe-se que o motivo dessa anomalia é atribuido ao estabelecimento de uma zona de segurança que abarca Toulon e Marselha.

Acredita-se que todo o trafego ferroviário civil através dessa zona foi deslocado para outras linhas, reservando-se, portanto, as linhas principais, que se dirigem para o sul isto é para Toulon e Marselha, para as autoridades militares alemãs. Clermont Ferrand, Vichy e Paris se encontram, tambem, momentaneamente isoladas, apesar de que se supõe que quando tiveram sido completados os entendimentos na zona de segurança, será autorizado o funcionamento do telefône e do telegrafo internacionais.

EVACUAÇÃO DOS CIVIS DO LITORAL HOLANDES

LONDRES, 17 (U. P.) — Os circulos neerlandêses de Londres declararam que as autoridades militares alemãs ordenaram a evacuação em massa da população das zonas costeiras da Holanda. Segundo informações de Estocolmo os germanicos estão dispostos a mudar o seu quartel general de Haya para outro ponto e que o gauleiter Inquart setabeleceu sua residencia oficial em Utrecht.

HITLER ADIA O SEU ENCONTRO COM LAVAL

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Hitler continua adiando a sua anunciado encontro com o sr. Pierre Laval. Diz-se que o "Fuehrer" quer por esse modo, arrancar ao delegado dos francêses novas concessões. Enquanto Laval espera para falar com Hitler este conversa com von Ribbentropp.

Grande potencia, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

gia os mecanicos e instrutores cuja "dedicação e paciente trabalho, que não serão esquecidos, desempenham uma parte vital da nossa vitória".

ACÔRDO ITALO-GERMANICO

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou, hoje, que a Italia e a Alemanha assinaram um acôrdo para um amplo intercambio de séda, ferro e munições.

CARECE DE FUNDAMENTO

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Vichy anunciou que estão se realizando negociações para que fiquem sob ordens do general Giraud e Darlan os navios de guerra francêses surtos no porto de Alexandria. Tanto nas esferas britanicas, como nos circulos francêses combatentes, carecem de qualquer noticia a respeito e noutros meios se expressaram duvidas quanto á veracidade da informação.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 811.

MAIS DOIS COURAÇADOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO DEP. DA GUERRA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Falando aos jornalistas, em entrevista coletiva, o sr. Elmer Daves, diretor do Serviço de Informações do Depratamento da Guerra, declarou que as ameaças dos submarinos do *eixo* "diminuiram consideravelmente" pelo menos no que diz respeito ás águas mais próximas da costa norte-americana.

"Alguns indicios — disse o sr. Daves — permitem admitir-se algum relaxamento no animo dos alemães, mas isso não é razão suficiente para que os aliados diminuam, siquer, o apice do seu esforço de guerra".

O diretor do Serviço de Informações do Departamento da Guerra manifestou a sua opinião de que as forças do "eixo", que estão recuando diante do Oitavo Exército tentarão deter essa retirada para oéste e oferecer resistencia "provavelmente nas imediações de Misurata" a léste de Tripoli. Acrescentou o sr. Daves que não acredita na possibilidade de uma junção entre os italo-germanicos na Triopolitania e na Tunisia, embora ambos os exércitos procurem ajudar-se mutuamente, no que diz respeito ás atividades aereas". Misurata é o primeiro porto importante situado a oéste de Benghasi.

Recordou o sr. Daves que a "história da guerra no norte da Africa tem ensinado que qualquer força que se afaste demasiado de suas bases fica em posição dificil" e sendo assim von Rommel tem de fazer o possivel para que se alarguem as linhas de abastecimentos britanicos.

UTILIZAÇÃO DA ESTRADA PAN-AMERICANA

WASHINGTON 17 (U. P.) — Espera-se que a estrada pan-americana — apenas um sonho ambicioso na alguns anos — seja utilizada brevemente por numerosos comboios de caminhões que levarão material bélicos até o Panamá. Os inconvenientes de caráter técnico, que se opunham a isso, foram agora eliminados mediante um convênio firmado na Republica do Salvador pelos representantes dos Estados Unidos e das cinco potencias centro-americanas, que autoriza o transito de "comboios de guerra" pela mencionada estrada.

TERMINOU A GREVE

NEW YORK, 17 (U. P.) — A's primeiras horas de hoje terminou a greve de distribuidores de jornais que desde o ultimo domingo vinha causando serios transtornos na distribuição de 8 grandes diários da cidade. Os membros do Sindicato dos Distribuidores de jornais e Correspondencia aceitaram, por unanimidade, a ordem de voltar ao trabalho dada pela Junta de Trabalho, em tempo de guerra, enquanto é submetido á arbitragem o conflito com a Associação de Proprietários de Jornais.

RENUNCIOU

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Leon Henderson renunciou ao cargo de administrador de preços. O presidente Roosevelt aceitou a renuncia.

SERVIÇO POSTAL ENTRE O JAPÃO, O CHILE E A ARGENTINA

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que em consequencia das "afortunadas negociações com a Argentina e Chile" o Ministério das Comunicações do Japão decidiu reiniciar o serviço postal com ambos os paises, via-Sibéria, acrescentando porém, que por enquanto somente se dará o curso de cartas e cartões postais.

IMINENTE UMA AÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

gistradas atividades terrestres em escala reduzida. Os alemães cercam parcialmente Medjez-El-Bad e a bombardeiam com artilharia.

FORTIFICAM AS ALTURAS DE MEDJEZ-EL-BAD

COM AS FORÇAS ALIADAS NA TUNISIA, 17 (U. P.) — As forças aliadas estão fortificando poderosamente as alturas que dominam Medjez-el-Bad a cerca de 55 kms. a sudoéste de Tunis, tudo indicando que êsse ponto será a principal base de toda a ofensiva aliada em território tunisiano. Estão chegando a essa região ininterruptamente grandes quantidades de material bélico e aprovisionamentos.

RÁPIDA EXCURSÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — O radio de Argel anunciou que o almirante Darlan realizou, hoje, rápida excursão através da Argelia oriental. Acrescentou a mesma emissora que o general Giraud regressou do Marrocos, por via aérea.

Diante das autoridades francesas de Bône, o almirante Darlan declarou: "Desde o dia 8 de novembro temos os meios necessários para libertar a França e Petain da opressão estrangeira. Iniciaremos esta tarefa com a ajuda dos aliados. Atualmente todos os nossos esforços devem convergir para a vitoria final".

MOMENTO DE ESPECTATIVA

ARGEL, 17 (U. P.) — Até agora não se tem noticias de batalhas importantes, mas acredita-se que os alemães atacaram o flanco direito das forças aliadas, antes da chegada dos reforços vindos da Argelia. Assim o momento na frente de batalha da Tunisia e da mais emocionante espectativa.

PREPARATIVOS BELICOS

ARGEL, 17 (U. P.) — Considera-se, agora, iminente uma ação terrestre em grande escala, a nordéste de Tunis. Porque, segundo as ultimas noticias do teatro da luta, tano as forças aliadas, como as do "eixo", concentraram grande quantidade de homens e máquinas de guerra na zona de Medje-El-Dab. Os bombardeiros norte-americanos, por outra parte, continuam despejando toneladas de bombas sobre todas as bases inimigas, enquanto o general Anderson conduz a artilharia para as elevações que dominam a referida base de Medjez-El-Dab. Os alemães, prevendo o perigo, tambem se reforçam na mesma zona.

POESIA E SEXUALIDADE

Silvino LOPES

OS amigos! Não queiram saber ao que nos levam essas criaturas que nos estimam, chegando ás vezes a parecer carne da nossa carne e sangue do nosso sangue.

O sr. José de Albuquerque, que há anos se vem batendo pela educação sexual, num país de mal-educados na espécie, é, agora, candidato á Academia Carióca de Letras.

Não lhe faltam credenciais para imortalizar-se, mas, como as suas obras são todas dedicadas ás altas funções do sexo, dentro do programa do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, e as academias se desenvolvem mais pelas funções do espirito, alguns amigos, não sabemos se da categoria dos ursos, induziram o doutrinador da sexualidade a publicar um livro de versos.

Vai o sr. José de Albuquerque e aceita o conselho. Troca as bolas. Deixa a realidade pela imaginação. Desprega-se da Terra, e êi-lo no espaço, munido de um passaporte para entrar no mundo da lua, onde, ao que parece, não chegaram ainda os sábios ensinamentos do seu credo fecundante.

Estamos certos de que a Academia Carióca se sentiria bem recebendo-o, apenas, como apóstolo do Amôr.

O livro está publicado. E' o tributo pago pela graça da imortalidade. Engrossa a fila dos poétas da Academia, causando inveja aos que vivem ao largo da Carióca.

Há no livro do sr. Albuquerque um sonêto que explica tudo, isto é, tudo quanto ao seu aparecimento:

"Minha Musa vivia adormecida,
Não mais vinha bater á minha porta".

Era feliz, vivendo assim a sôno solto, mas, os amigos do poéta despertaram-na, sem que recorressem ao apito, á bomba, ou a um dêsses aparelhos que servem na Europa para alarmar a população, convidando-a a livrar-se de um bombardeio aéreo. A Academia não fez uso dos canhões anti-aéreos e, em júbilo, recebeu o bombardeio de vinte e seis bombas que fôram as vinte e seis produções do livro.

"Não há quem não deseje ser Poéta" — começa, assim, um sonêto para terminar:

Que mais, que ser poéta então queremos,
Se com versos a Terra será nossa
E até o mundo conquistar podemos?

Aí está como poderiamos acabar com a guerra.
Os poétas inglêses estão no caso de organizar um ataque.
Mas, antes de tudo, precisamos deixar bem claro como a Academia de Letras supéra as suas congêneres na mobilização de poétas. Veja o leitor que maravilha nos tercêtos do sonêto A QUEDA DA BASTILHA que é uma verdadeira revolução á francêsa:

"Ao som da valsa, que o casal volteia,
Ele fala... Ela ouve... Ele recusa...
Estratégica fuga de sereia.

Ele torna a investir... Nova guerrilha.
Ela diz: "sim", "não", "sim" — fica confusa
Por fim céde... Eis a queda da Bastilha!

A Bastilha! Sim, senhor! No próximo livro o poéta derramará beijos por sobre os montes Urais e talvez consiga chegar a Stalingrado.

As Academias de Letras são necessárias, porem há muita gente que não o é, e daí aparecer ás vezes pessôa que procura menosbacar da imortalidade.

PANORAMA DA GUERRA

As forças de Von Rommel estão seriamente ameaçadas de destruição na região de Wadi, na Tripolitania, devido a uma habilissima manobra estratégica de Montgomery, que superou von Rommel, dividindo em dois o restante do "Afrika Korps". Os ultimos despachos da frente indicam que estão sendo travadas violentas batalhas através do deserto de Syrte, enquanto os observadores militares expressam que essa foi a mais dificil situação em que se viram os exércitos alemães desde 1918.

Simultaneamente, na Tunisia, as forças anglo-norte-americanas fortificam as alturas de Medjez-el-Bad e chegam novos reforços para a frente, sendo iminente uma ação terrestre de grande envergadura.

As forças russas reiniciaram a ofensiva em três frentes. A oéste de Rzhev foram reconquistadas mais cinco cidades e mortos mais de três mil soldados alemães. Em Veliki Luki dizem uns despachos que foi aniquilada a guarnição nazista, enquanto outros revelam que se aperta cada vez mais o cerco dos totalitários.

A sudoéste de Stalingrado os soldados do marechal Timoshenko obturaram a brecha aberta pelos alemães. No interior proseguem as operações de aniquilamento e reconquista das posições fortificadas na zona fabril que ainda estão em poder dos invasores.

As forças aéreas aliadas continuam a bombardear os japonêses que desembarcaram no estuário do Mambare, na Nova Guiné. Durante uma batalha aérea travada, as "fortalezas voadoras" norte-americans abateram, sem nenhuma perda, 12 caças nipões do tipo Zero. Informações de Chung-King revelam que os japonêses estão fazendo grande concentração na Birmania.

ANIQUILADA A GUARNIÇÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Em Rzhev os soldados do general Zhukov obtiveram novos êxitos forçando a passagem através de fortes linhas de defesa do exército inimigo. Em Stalingrado os russos aniquilaram mais de alguns milhares de soldados nazistas, capturaram grande quantidade de material bélico e reconquistaram diversos pontos fortificados. Tambem na região do Caucaso os russos derrotaram os alemães Hitler continua adiando o seu expulsando o inimigo de três localidades sumamente fortificadas.

DESESPERADOS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas enfrentaram, firmes, ao sul de Stalingrado, o mais desesperados dos contra-ataques germanicos dos ultimos 30 dias. Na operação em que foi fechada a brecha aberta nas linhas russas a 96 quilômetros a sudoéste de Stalingrado, as tropas soviéticas deram morte a mais de 3.000 nazistas e 50 "tanks" ficaram tambem fóra de ação. Imediatamente foi empreendida a perseguição ao inimigo derrotado.

Os despachos recebidos da frente indicam que os alemães estiveram a ponto de libertar as divisões cercadas entre o Don e o Volga. Entretanto, os soviéticos, em uma ação fulminante anularam os planos inimigos e liquidaram totalmente a cunha que havia sido introduzida.

MAIS UMA LOCALIDADE RECONQUISTADA

LONDRES, 17 (U. P.) — A BBC anunciou, hoje, que os ultimos despachos procedentes da Russia informam que o exército soviético reconquistou outra grande localidade habitada. Esta nova conquista russa não está incluida entre as cinco já noticiadas pelo comunicado desta manhã.

OCUPADAS CINCO CIDADES

MOSCOU, 17 (U. P.) — Proseguindo a ofensiva na frente central as forças russas ocuparam 5 cidades a oéste de Rzhev e mataram mais de 2.000 alemães, ao mesmo tempo que a 250 quilômetros a oéste daquela cidade outras unidades soviéticas estreitaram mais o cerco das forças nazistas em Veliki Luki.

No interior de Stalingrado os destacamentos russos prosseguem as operações de aniquilamento e reconquista dos pontos fortificados da zona industrial que ainda estão em poder do inimigo.

Noticiou-se que os russos se apoderaram de Surovikovo, 120 quilômetros a oéste de Stalingrado e capturaram 300 canhões, 150 veiculos motorizados e 2 trens de abastecimentos de guerra.

O "Dia do Reservista" em Manáus

MANÁUS, 17 — (A. M.) — Transcorreu com brilhantismo o Dia do Reservista, havendo ás 8 horas, uma concentração de cinco mil reservistas, presentes o interventor e demais autoridades civis e militares, discursando vários oradores. Entre os reservistas se encontrava o bispo João da Mata e outras figuras de relevo.

Pressão aliada, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

AVARIADA UMA BELONAVE NIPONICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros de mergulho norte-americanos avariaram um "destroyer" ou cruzador japonês nas imediações de Munda.

ABATIDOS 12 CAÇAS JAPONESES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que 12 aparelhos de caça japonêses tipo zero foram derrubados pelas fortalezas voadoras norte-americanas em operações sobre a ilha da Nova Georgia, do Arquipelago das Salomão.

ATACARAM PORT MORESBY

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que dois aviões japonêses atacaram, ontem á noite, Port Moresby, mas não chegaram a causar danos sensiveis. Do Golfo de Huen, tambem na Nova Guiné, um avião aliado de porte médio abateu um dos oito aviões de combate inimigos que tentaram interceptar uma formação aliada, a qual não teve perdas.

ABATIDOS 8 CAÇAS NIPONICOS

Q. G. ALIADO N AAUSTRALI, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros pesados das forças aliadas abateram oito caças japonêses sobre Gasmata, na Nova Bretanha.

Funerais do Geral dos Jesuitas

GENEBRA, 17 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que tiveram lugar na capital italiana os funerais do Padre Wladmir Ledochowski, Geral dos Jesuitas.

1... que o Museu de História Natural de Berlim, o maior do mundo, conta com cêrca de 200.000 espécies de animais, representadas por mais de 1 milhão e 800 mil exemplares.

2... que, de cada dez pessôas, nove ingerem diariamente alimentos em quantidade superior á de que necessitam para viver.

3... que os ovos de galinha adquirem rapidamente o gôsto dos alimentos que lhe ficam perto.

4... que a Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, criou em 1920 uma cadeira de automobilismo, sendo o unico estabelecimento de ensino superior do mundo a tomar tal medida até hoje.

5... que, no Museu do Louvre, em Paris, não se póde exibir nenhum quadro antes que hajam decorrido dez anos da morte de seu autor.

6... que num jornal de Boston, nos Estados Unidos, foi há pouco tempo publicado o seguinte anuncio: "Precisa-se de uma governanta, que seja também bôa estenógrafa, para registrar os ditos engraçados de um filhinho dos anunciantes".

Visitas do general Boanerges

Em companhia do interventor Ruy Carneiro, o comandante da 14.ª D. I. visitou nossas instituições de caridade e empreendimentos do govêrno paraibano — Homenagens ao ilustre militar no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" e no "Orfanato D. Ulrico"

A CONVITE do interventor Ruy Carneiro, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de

Flagrantes da visita do general Boanerges Lopes de Souza e interventor Ruy Carneiro ao Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", na ocasião em que o comandante da 14.ª D. I. recebia as homenagens das crianças daquela instituição.

Infantaria aqui sediada, visitou ontem, á tarde, nossas principais instituições de assistência social e outros empreendimentos da administração paraibana.

Nessa visita, o ilustre militar e o Chefe do Govêrno paraibano se fizeram acompanhar dos srs. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, cap. Dácio Vassimon de Siqueira, ajudante de ordens do general Boanerges Lopes de Souza, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria e do representante d'A UNIÃO.

NO ABRIGO DE MENORES "JESUS DE NAZARÉ"

Deixando o Palácio da Redenção, a comitiva se dirigiu para o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", sendo recebida á entrada daquêle estabelecimento pela Irmã Rosa, tendo, na ocasião, varias crianças formadas em ala jogado flôres sôbre o general Boanerges e interventor Ruy Carneiro. Dispostas numa formatura simbolisando o V da vitória, os pequeninos do Abrigo "Jesus de Nazaré" empunhavam pequenas bandeiras nacionais, vendo-se ainda desfraldados grandes estandartes brasileiros.

A homenagem das crianças do Abrigo constituiu um espetáculo de grande expressão. Após o Hino Nacional que foi cantado por todos os internos, usou da palavra a pequena Maria de Lourdes Barbosa, do 4.º ano primário, que fez a seguinte saudação ao general Boanerges Lopes de Souza:

"O Abrigo de Menores "Jesus Nazaré", pela minha voz humilde mas sincéra agradece a honrosa visita do exmo. sr. Gen. Boanerges, a quem rendemos nêste momento uma homenagem toda especial, com os olhos voltados para a nossa querida Patria.

Em várias ocasiões recebêmos visitas ilustres. Mas, agora, esta sua visita, exmo. sr. Gen. Boanerges, toca-nos profundamente, pois sempre ouvimos nossos mestres proclamar que aos generais brasileiros está a taréfa mais dura de todos os brasileiros, que é justamente aquela de defender á nossa Pátria, de todos os perigos. Muitos dos meus colegas dêste Abrigo nunca viram um General brasileiro, mas amam a todos êles, porque aprenderam, nesta casa de amôr, de ordem, de trabalho e de estudo, a guardar em seus corações os varões que fazem o Brasil grande e forte. Aprenderam a amar o Brasil e os seus filhos maiores.

Por isso, exmo. sr. Gen. Boanerges, estamos olhando para v. excia. sem espanto, mas com amizade e simpatia, como se ha anos vivessemos ao seu lado, como todos os brasileiros devem viver ao lado daquêles que estão de atalaia pelas nossas próprias vidas.

Nós, exmo. sr. Gen. Boanerges, olhando para v. excia. e para o interventor Ruy Carneiro ficamos como que possuidos de uma vontade impossivel que é a de ouvir de sua própria voz a narração de seus feitos d'armas, dos feitos dos brasileiros como v. excia., dos feitos do Brasil de ontem e de hoje. Mas, mesmo assim a sua presença reaviva em nossa memória aquelas páginas que os nossos professôres nos ensinaram, pelas quais cada vez mais ficamos querendo bem ao Brasil!

Basta que eu diga, exmo. sr. Gen.: a presença de v. excia.

(Conclue na 4.ª pag.)

A homenagem das internas do Orfanato D. Ulrico por ocasião da visita do general Boanerges e interventor Ruy Carneiro áquela humanitária instituição de assistência

UMA HOMENAGEM

CHEGAM-NOS diariamente manifestações de solidariedade á homenagem que A UNIÃO vai promover a memória de Carlos D. Fernandes.

Isso demonstra que os intelectuais e as classes representativas da nossa sociedade, unanimemente, estão conosco nessa demonstração de admiração e simpatia por um nome que colocou bem alto a Paraíba.

Afóra o retrato do escritor e jornalista que será aposto na sala de nossa redação, haverá uma sessão solene em que se farão ouvir alguns oradores e em que senhorinhas da nossa alta sociedade declamarão versos do poéta Carlos D. Fernandes.

Não se póde deixar de olhar com muita simpatia o gesto dos que trabalham nesta casa. Sim, porque é grande a sua significação.

Carlos D. Fernandes deixou nêste jornal a marca do seu extraordinário talento. E não foi somente isso: — deixou discípulos que não podem esquecer o nome do mestre.

A Paraíba está na obrigação de prestar todas as homenagens ao seu filho ilustre. Pela sua extraordinária capacidade de trabalho fez-se Carlos D. Fernandes, quando diretor d'A UNIÃO admirado por todos que aqui lutavam, do redator, seu companheiro, ao mais humilde dos operários.

Toda essa gente quer render o seu preito de veneração a um chefe que soube ser dinamico e a um amigo que soube ser bom e sincéro.

O SR. Interventor Federal, tendo em vista as festas do Natal e Ano Bom, autorizou ontem o pagamento antecipado do mês de dezembro aos servidores do Estado.

Assim, cumprindo a determinação do Govêrno, o Banco do Estado inicia hoje o referido pagamento, correspondente ao primeiro dia util.

NOVO HORÁRIO DO BANCO DO BRASIL

Instruções baixadas pelo seu presidente, sr. Marques dos Reis

RIO, 17 — (A. N.) — Autorizado por recente decreto do Presidente da República, o presidente do Banco do Brasil baixou as instruções que vigorarão a partir de hoje, não só aqui como em todas as agências do interior do país. Segundo as instruções, de segunda-feira até sexta-feira, o horário será o seguinte: entrada, 9,30 horas — saida, 18,00 horas, com intervalo de hora e meia para almoço. Aos sabados o expediente manter-se-á de 9 horas ás 12. O Banco do Brasil concederá a cada funcionário um abono de 250 cruzeiros mensalmente como gratificação para o almoço aqui e 200 cruzeiros nas agências de todo o país.

REGULADA A EXIGENCIA DE IDENTIDADE PARA VIAJAR

Uma portaria do cel. Alcides Etchegoyen

RIO, 17 — (A. N.) — O Chefe de Policia baixou uma portaria regulando a exigência de identidade para viajar. Determinou que além de carteiras fornecidas pelo Instituto Félix Pachêco, Policias estaduais, Policias Militares e Ministérios Militares sejam também aceitas as carteiras profissionais de ministros, juizes, advogados, médicos, engenheiros e jornalistas e as do Ministério do Trabalho atualizadas e autenticadas; os passaportes diplomáticos e carteiras profissionais de diferentes ministérios; passaportes e salvo-condutos fornecidos pelas Policias estaduais; e, certificado de reservista. Para estrangeiros de dezoito a sessenta anos somente é exigir-se a carteira modêlo 19, exceto os súditos do "eixo" ou paises a êle aliados, os quais deverão além daquêles documentos exibir salvo-conduto da Delegacia de Estrangeiros.

"O INTERVENTOR RUY CARNEIRO SOUBE PREVER PARA PROVER, FORJANDO A PERSPECTIVA DA ESTRUTURA ECONÔMICA PARA A GUERRA"

Comentários do "Jornal do Brasil" a propósito da extração de latex da mangabeira — As providencias dos técnicos norte-americanos que visitaram a Paraíba — Aprovado o projéto da Interventoria paraibana alterando o imposto sôbre as vendas em consignações

RIO, 17, (A. M.) — O "Jornal do Brasil" regista, com satisfação, as noticias da Paraíba em relação á extração de latex de mangabeira, comentando:

"O ressurgimento dessa riqueza nativa concorrerá para fortalecer os indices dos valores naturais da terra paraibana. Certo é, porém, que aquela operosa unidade politica do Nordéste póde enfrentar as vicissitudes decorrentes dêste conflito mundial, porque o interventor Ruy Carneiro soube prever para prover, forjando a perspectiva da estrutura econômica para a guerra. E assim pode o nosso país propiciar mais um adminiculo ao esfôrço de guerra da grande e poderosa República do Norte".

PARA A EXTRAÇÃO DA BORRACHA DA MANGABEIRA

RIO, 17 (A. M.) — Os jornais desta capital divulgam o seguinte telegrama de João Pessôa:

"Os técnicos norteamericanos que visitaram a Paraíba, interessados na extração da borracha da mangabeira, dirigiram-se á Comissão de Contrôle da Borracha dos Estados Unidos solicitando, com urgência, a instalação de um escritório em João Pessôa, para tratar do fomento e finan-

(Conclue na 5.ª pag.)

RUMO AOS CAMPOS DE BATALHA

Abelardo JUREMA

A SERENIDADE com que o povo paraibano recebeu as últimas medidas preventivas postas em execução rapidamente nesta capital e nas praias pelos comandos militares nordestinos, é uma prova evidente de nossa integração á causa das democracias e sobretudo um reflexo de nossa capacidade de adaptação aos mais complexos e difíceis problêmas decorrentes da guerra.

A cidade de João Pessôa por exemplo, nunca havia experimentado situações como a presente. Viviamos entregues ao trabalho, confiantes entretanto nas fôrças armadas brasileiras. Gozávamos de uma situação confortadora, mas nunca nos esquecíamos de que a guerra estava perto de nós. Assim é que logo que se tornaram conhecidas as necessidades de passarmos a viver no escuro, não houve reclamações nem lamentos e todos rapidamente aceitaram com resignação e espirito patriótico o novo *modus vivendi*, sem tristeza nem máu humôr, mas num ambiente de alegria e confiança.

E foi oportuna esta prova a que se submeteu o povo paraibano. Horas antes do black-out, o General Boanerges Lopes de Souza, assumindo o comando da Décima quarta Divisão de Infantaria, dizia para a nossa gente: PENSAI CONTINUAMENTE NA GUERRA E DAI COMBATE SEM TRÉGUAS A TODOS OS QUINTA-COLUNISTAS, SOBRETUDO AQUELES QUE, FILIADOS A IDEIAS EXTREMISTAS, SEJAM DO COMUNISMO, SEJAM DO INTEGRALISMO, AGUARDAM O MOMENTO OPORTUNO PARA ASSUMIR ATITUDES DESLEAIS, AGRESSIVAS CONTRA O REGIME, CONTRA O BRASIL. AQUELES QUE CONSIDERAM AFASTADO O PERIGO SO' PORQUE A PRESSÃO ESTA' ALIVIADA, EM CONSEQUENCIA DE VITÓRIAS OBTIDAS ULTIMAMENTE PELOS NOSSOS ALIADOS, ESTÃO AGINDO INCONCIENTEMENTE, COMO PORTADORES DE INTORPECENTES, A DETER A NOSSA PREPARAÇÃO PARA A GUERRA, EM BENEFICIO DE NOSSOS INIMIGOS.

As palavras do General Boanerges não ecoaram em vão. Alguns instantes após a cidade de João Pessôa passava a viver horas intensas, através das quais podia-se sentir com relativa expressão, alguns dos angulos mais vivos da guerra. Sem aviso, a não ser uma divulgação de meia hora pela Rádio Tabajára de uma nota explicativa emitida pelo sr. Interventor Federal e pelo sr. General comandante da Décima quarta Divisão de Infantaria, a população de João Pessôa manteve-se admiravelmente calma, deixando disciplinadamente o julgamento dos perigos a que estávamos expostos, aos poderes competentes. E, de ante-hontem a esta parte, a cidade de João Pessôa continúa vivendo o seu black-out com ordem, calma e confiança. As noites se passam tranquilamente e tranquilo permanece o povo paraibano.

Nada mais importante para momentos assim do que a compreensão do povo. Nada mais imperativo, nada mais util, nada mais patriótico. Sem o apôio da população, as defêsas do país não poderão funcionar eficientemente. Todo o sistêma defensivo de uma nação se fundamenta em suas fôrças ativas e passivas. As fôrças ativas são as classes armadas que nas trincheiras têm a tarefa de barrar o caminho do inimigo. As fôrças passivas são aquelas que na retaguarda mantêm um ambiente propicio ao trabalho necessário á manutenção das fôr-

(Conclue na 5.ª pag.)

A QUOTA DE ALCOOL CARBURANTE DESTINADA Á PARAÍBA

Comunicações do Delegado Regional do Instituto do Açúcar e Alcool em Pernambuco ao Secretário do Interior do Estado

SOBRE a quota de alcool carburante destinada pelo I. A. A. a este Estado, o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Publica, recebeu do sr. Francisco Véras, delegado daquela organização no Recife, os telegramas seguintes:

Recife — A quota de gasolina desse Estado para novembro não foi entregue devido o Instituto do Açucar não ter podido fornecer o alcool necessário para o preparo da mistura. Acreditamos que este mês a situação ficará normalizada e asseguramos nossa melhor vontade do Instituto atender á necessidade desse Estado. Saudações TEXACO.

Recife — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a comissão executiva deste Instituto resolveu em sessão de 14 do corrente, com a confirmação do senhor Coordenador da Mobilização Economica, fixar para o Estado da Paraíba a quota de alcool motor em 16.917 litros diários, quota essa que não inclue a distribuição pelas companhias de gasolina. Atenciosas saudações — *Francisco Véras*, Delegado Regional do Instituto do Açucar e do Alcool.

Recife — Resposta ao telegrama de v. excia. de hoje, informo que a quota de 16.917 litros de alcool, diz respeito esse Estado. Muito agradeço a comunicação sobre a jurisdição da comissão que passa para a Secretaria da Agricultura. Sirvo-me do ensejo para agradecer á condução tão satisfatória das questões de carburantes na Paraíba, sendo-me grato lembrar sempre o quanto foi proveitosa para o Instituto a orientação de v. excia. Confio que v. excia. nos honrará sempre. Disponha dos nossos prestimos. Saudações atenciosas — *Francisco Véras*, Delegado Regional do Instituto do Açucar e do Alcool de Pernambuco.

PRONUNCIA-SE O INVERNO NO INTERIOR

Providências do Govêrno e da Secção de Fomento Agricola Federal do Estado em favor dos nossos agricultores — Distribuição de sementes de algodão e de cereais em todos os municipios

DE acôrdo com as determinações do sr. Interventor Federal, indo ao encontro do apêlo que lhe dirigiram os agricultores dos municipios beneficiados pelas chuvas, a Secretaria da Agricultura providenciará, a partir de hoje, a distribuição de 50.000 quilos de sementes de algodão selecionadas, da variedade Mocó, ao preço correspondente á metade do custo para o Estado, em todos os municipios, iniciando-se nos aquêles onde já se teem verificado sinais animadores de inverno. Logo em seguida, serão distribuidos mais 30.000 quilos de sementes, devendo essa distribuição estar concluida na primeira quinzena de janeiro próximo. Igualmente, a Secção de Fomento Agricola Federal da Paraíba iniciou ontem a distribuição de sementes de cereais, visando amparar a nossa lavoura e incrementar a produção de gêneros alimenticios no Estado. A' medida que essas providências são tomadas, chegam ao sr. Interventor Federal novos telegramas comunicando chuvas copiosas em vários pontos do interior.

Abrimos, a seguir, espaço para as comunicações ontem recebidas pelo Chefe do Govêrno:

Cajazeiras, 17 — Choveu bem, com animadores sinais de inverno. O momento é propicio para a plantação entre os lavradores pobres e necessitados de auxilio. Rogo manifestar-se em torno do assunto. Saudações. — **Juvencio Carneiro**, prefeito.

Bonito, 17 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que choveu em todo o municipio. Os agricultores pobres apelam para v. excia. no sentido de facilitar a distribuição de sementes para plantação. Saudações respeitosas. — **José Morais**, prefeito.

A revolta subterranea na Europa

WASHINGTON — (INTER-AMERICANA) — A verdadeira história da crescente resistencia contra a "Nova Ordem" de Hitler na Europa, com todas as suas dramaticas consequencias de sabotagem, decrescimo da produção industrial, guerrilhas e obstinada recusa a submeter-se á tirania nazista, é narrada num folheto sob o titulo de "O Povo Inconquistado", o primeiro de uma série a ser editada pelo recem-criado Departamento de Informações de Guerra dos Estados Unidos.

A renuncia dos bispos, professores e enfermeiras na Noruega, a plantação de enormes campos de tulipas na Holanda, de modo a dar aos aviadores da RAF a impressão de uma enorme bandeira holandesa; as francas demonstrações e desfiles anti-nazistas na França, Belgica e outros territórios ocupados; a publicação de centenas de jornais clandestinos; o descarrilamento de trens de tropas; a perfuração de vagões de petroleo; a classificação incorreta das munições, o atrazo nas fábricas que produzem armas para a máquina de guerra nazista; a guerra aberta que está sendo feita pelo general iugoslavo Mihailovitch e outros grupos de guerrilheiros — eis apenas uns poucos exemplos que cita o folheto para mostrar a revolta subterranea que ferve sob a superficie da estrita disciplina imposta pelos invasores nazistas para mostrar que uma segunda frente na Europa, quando fôr aberta, será eficientemente apoiada pelos povos dos países ocupados.

O "Povo Inconquistado" relembra que os francêses das localidades que foram recentemente objeto de raides dos "Comandos" interpretaram já esses raides como sendo uma invasão em ampla escala "Voltando-se rapidamente contra os nazistas" diz o folheto — "êles se apoderaram das armas alemãs e retiraram de esconderijos previamente preparados as suas proprias armas. Isto é um sinal dos tempos futuros...

"Há sintomas de que êles estão prontos a nos ajudar. Uma segunda frente seria uma operação em dois sentidos: precisamos do auxilio da Europa e a Europa precisa do nosso para conquistar a sua liberdade. É evidente que o "povo inconquistado" baseia sua vida e sua esperança na vitória das Nações Unidas.

"Enquanto as Nações Unidas não conquistarem o triunfo final" — continua o folheto — "não se poderá contar toda a história dessa heroica resistencia. A negra cortina da tirania está agora baixada sobre a Europa. Mas uma vez ou outra ela se levanta por um instante, e vemos então um continente que luta a-pesar-de algemado. Vemos por um momento as ruas e as casas em ruinas de uma cidade ocupada. Sentimos o ódio frio e implacavel que os cidadãos pacificos dedicam aquêles que bombardeiam suas casas e destroem sua liberdade. Vemos as faces mornas e inexpressivas das tropas de ocupação — homens cercados por uma invisivel parede de despreso, sempre em guarda e sempre marchando através de ruas cujas proprias pedras lhes são hostis".

Narrando a história de refens feitos por Hitler em represalia contra os que resistem á "Nova Ordem", diz a publicação norte-americana: "Não se póde esperar conseguir uma lista minuciosa dos milhares e milhares de pessôas — pais, mães, filhos, vendeiros da esquina, doutores carteiros — que foram massacrados pelos nazistas".

Um dos exemplos dos metodos de terror da "Gestapo" citado no folheto é a sublevação da cidade norueguesa de Televaag. Descrevendo a elevação gradual da resistencia depois dos primeiros momentos de estupor decorrentes da derrota, acrescenta que o "principal problema era conservar-se vivo, comer e encontrar um lugar onde dormir".

A resistencia a principio assumiu formas simples, tais como a recusa de obedecer as ordens de autoridades alemãs, voltar as costas quando desfilavam tropas nazistas e tossir alto nos cinemas quando apareciam na téla personalidades nazistas.

A principio, diz o panfleto, os exércitos de Hitler receberam ordem de "parecer bem humorados e mostrar bôas maneiras. Os nazis acreditavam, ou fingiam acreditar, que as pessôas cujos lares haviam sido bombardeados havia pouco e cujas cidades tinham acabado de ser destruidas fossem receber cordialmente os invasores. Mas, por sua própria natureza, a "Nova Ordem" não póde esconder durante muito tempo o seu verdadeiro proposito: o saque total dos países ocupados, a destruição de todo vestigio de liberdade pessoal, a completa nazificação".

Mas gradualmente o espirito de revolta foi subindo até que agora é visivel para toda a gente nos países ocupados da Europa.

Apresentando oficialmente o folheto, diz o sr. Elmer Davis, diretor do Departamento de Informações de Guerra: "O povo americano deve conhecer os fatos da heroica resistencia a Hitler pelos mundos aliados com que conta nos territórios ocupados. Molestando os nazistas noite e dia, com risco de morte, os povos dos países ocupados se dedicaram a libertar-se do jugo nazista. Eles querem que o povo das Américas saiba que, quando chegar a oportunidade de abrir a segunda frente, esta será eficientemente apoiada como uma frente de libertação".

BRASILEIRO! — A Pátria precisa de todos os teus filhos. Reservista, cumpre o teu dever

---

NATAL NO ASILO DE MENDICIDADE

Como acontece todos os anos, a diretoria do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" vai promover ali o Natal dos velhinhos internados no estabelecimento. Essa festividade tem alcançado sempre um exito que se justifica pelo seu espirito cristão, atraindo a simpatia do povo para a obra realizada pelo Asilo de Mendicidade, hoje instalado em predios novos e amplos, graças á administração do interventor Ruy Carneiro.

A festividade constará de missa solene á meia-noite de 24, sendo possivel que seja organizado um programa de entretenimentos profanos, a ser divulgados oportunamente.

NOTA CARIÓCA

CEL. ETCHEGOYEN

Victor do Espirito Santo

A POPULAÇÃO carioca tem sobradas razoes para ser grata ao presidente Getulio Vargas pela escolha do cel. Alcides Etchegoyen para chefe de Policia. Embora nunca tivesse exercido qualquer cargo civil, o cel. Etchegoyen vem sendo insuperavel. Os seus átos dão a impressão de um homem que conhece e futuro e todos os segredos da policia. Cada providência que adota fére um ponto vulneravel do organismo que quer atacar. Até agora, e já vários mêses são passados desde que assumiu a espinhosa função, não teve o cel. Eschegoyen um só áto que merecesse qualquer restrição. Houve quem criticasse suas providências relativas ao meretricio e ao lenocinio, mas quem conhece a verdadeira chaga que era, nesta capital, o meretricio, quem sabe a extensão aterradora dos seus efeitos, que atingiam até mesmo á corporação policial, não póde deixar de aplaudir a providência que, como muitas outras, provoca de inicio grita, mas, depois, se vê que os mais ferrenhos adversários reconhecem e proclamam seus beneficos efeitos. A vacina obrigatória quasi derrubou um govêrno, mas, hoje, não ha quem faça a menor restrição a Oswaldo Cruz. Pasteur sofreu horrores e, hoje, é considerado um dos maiores bemfeitores da humanidade. Assim tambem, num meio restrito, o cel. Etchegoyen. Amanhã, os seus adversários encobertos de hoje virão, de publico, próclamar a benemerência das suas medidas que extirpam um cancro e, também, um meio terrivel de corrução. Outra providência salutar é essa contra o jogo. O Rio tornára-se o paraiso da contravenção, transformando-se numa imensa casa de tavolagem. Com um unico áto, o cel. Etchegoyen acabou com o bicho nesta capital, apagando dessa forma aquêle espetáculo lamentavel que oferecia á cidade, onde campeava o vicio a cada canto corrompendo crianças e mulheres de todas as classes. Surgirão opisitores á medida, aparecerão advogados dos bicheiros, dizendo que a providência virá provocar a fome em numerosos lares. Se êsse argumento fôsse aceitavel, dever-se-ia também deixar que os ladrões operassem, pois muitos dêles são chefes de familia. Faça o cel. Etchegoyen ouvidos moucos e tais criticas e continue impávido, certo de que estará prestando um inestimavel serviço á população carióca, cortando, pela raiz, o mal corrosivo que feria principalmente a própria policia, onde nem todos são imunizados contra a corrução. Pena é que, neste momento, a policia carióca não seja federalizada para que o cel. Etchegoyen fôsse, no Brasil, o que Hoover é nos Estados Unidos.

GABINÊTE DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

Perduram as razões para as restrições ao uso de combustiveis liquidos

RIO, 17 (A. N.) — O gabinete da Mobilização Econômica expediu um comunicado por intermedio da *Agência Nacional* declarando que tendo chegado ao seu conhecimento a existencia de uma campanha de boatos visando fazer crer na possibilidade da próxima abundancia de gazolina, o coordenador interino informa que tais versões caracem de fundamento, perdurando ainda as razões apontadas pelo Conselho Nacional de Petróleo em exposição de motivos de 26 de julho último, dirigida ao Presidetne da República. De então para cá em virtude de fatores absolutamente insuperáveis, o país suportou várias crises agudas de combustiveis liquidos, derivados do petróleo, não estando até a presente data, completamente normalizada a situação, apezar de todos os esforços nêsse sentido. Prossegue o communicado dizendo que o publico precisa capacitar-se de que os limitados estoques existentees devem ser economisados na medida do possível, a-fim-de que possamos estender a duração dessas reservas ao limite máximo. Por outro lado o coordenador interino está estudando uma formula que permita a lubrificação e a movimentação dos motores de carros particulares atualmente paralizados, a-fim-de mante-los em condições de sesem utilizados em caso de necessidade.

"BLACK-OUT" TOTAL EM FORTALEZA

Exercicios de defêsa passiva anti-aérea

FORTALEZA, 17 — (A. M.) — Dêsde ontem foi estabelecido "black-out" completo em todos os municipios litoraneos do Ceará. Os jornais publicam rigorosas instruções do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea. Todas as vidraças e janélas devem ser cobertas de papel ou pano preto, bem como os faróis de automóveis, ficando apenas uma pequena fresta aberta.

EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA

FORTALEZA, 17 — (A. M.) — Realizou-se, ontem, com grande êxito, os exercicios de defêsa passiva anti-aérea. Voaram tres aviões do Aéro-Clube do Ceará, doados pela Campanha Nacional de Aviação. Funcionaram impecavelmente todos os serviços de socôrro e fôram mobilizadas 500 pessôas entre médicos, enfermeiras, bombeiros e policiais.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Batizados mais dois aviões

RIO, 17 — (A. M.) — Foram batizados, hoje, os aviões "Machado de Assis", "Santos Cristo" e "Henri Guilhemet", sendo o primeiro destinado ao Aéro Clube de Espirito Santo. Estiveram presentes o Ministro Salgado Filho, autoridades e convidados especiais.

VISITAS DO GENERAL BOANERGES

(Conclusão da 3.ª pag.)

nesta casa, foi bem uma aula, uma aula completa de historia brasileira e de moral e civica.

Com estas flôres os nossos corações agradecidos.

Viva o Brasil"

Em seguida foi oferecida uma "corbeille" de flôres naturais ao general Boanerges, sendo cantada uma marcha patriótica pelas crianças do Abrigo.

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, o general Boanerges dirigiu expressivas palavras de estimulo e louvor á diretoria do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", pela orientação que vem imprimindo áquêle educandário, correspondendo ás diretrizes da administração do interventor Ruy Carneiro, que se tem caracterizado pela sua ação humanitária e social. Disse que aquela manifestação tocava profundamente ao seu coração de brasileiro e que via nos menores ali abrigados futuros servidores do Brasil, missão para que estavam sendo preparados com tanto carinho e desvelo sob o patrocinio do Govêrno paraibano.

Após, o general Boanerges e o interventor Ruy Carneiro percorreram todas as instalações do Abrigo, sendo, ao retirar-se, saudados com os vivas entusiasticos das criancinhas.

NO ORFANATO "D. ULRICO"

A seguir, foi visitado o Orfanato "D. Ulrico", sendo percorridas todas as dependências daquêle educandário, que hoje constitue uma organização á altura da sua finalidade, graças á humanitária campanha patrocinada pelo interventor Ruy Carneiro.

Recebidos á entrada do Orfanato pela Irmã Malagute e demais diretoras, os ilustres visitantes se dirigiram para o páteo interno, onde se achavam formadas todas as internas, que empunhavam bandeirinhas nacionais, ostentando ainda grandes pavilhões brasileiros.

Após ter sido cantado o Hino Nacional, falou, saudando o general Boanerges, a menina Osete Guimarães, que leu o seguinte discurso:

"Nossos corações estão em festa. A presença nesta casa de um representante do glorioso Exército Brasileiro enche-nos de orgulho, de prazer e de honra.

Apezar-de vivermos entregues aos nossos afazeres escolares e domésticos, o mundo em chamas nos chega de janélas e portas a dentro, em toda a sua terrivel realidade. E a nossa confiança é forte. Sobretudo porque temos fé no Presidente Vargas e nas fôrças armadas.

Porisso, exmo. sr. General Boanerges a sua presença nesta casa de Deus e dos pobres, ficará assinalada em nossos corações, de modo particular, com profundas ressonancias em nossas almas.

Vêmos todas em v. excia. o Brasil em marcha para gloriosos destinos. Vemos nas suas estrelas de General o brilho eterno do Cruzeiro do Sul, que ilumina os passos do Brasil no sentido de sua grandeza, de sua tranquilidade e de sua segurança.

Vossa Excelência, não deve reparar na simplicidade de nossa homenagem mas, penetrar-lhe no intimo, para melhor sentir a sinceridade de nossas intenções.

Já temos guardado em nosso reconhecimento o nome do nosso querido interventor Ruy Carneiro, êste coração de ouro que nos ampara e protege como verdadeiras filhas.

Agora, ao lado do interventor Ruy Carneiro figura v. excia. e nós estamos vendo que a mão que v. excia. nos estende é tão bôa, tão nobre, tão leal e tão carinhosa como aquela que traz v. excelência até aqui.

Exmo. sr. General Boanerges, — queira vêr nestas flôres que estamos lhe oferecendo, a expressão de nossos agradecimentos pela gentileza de sua visita e sobretudo pela oportunidade que se nos ofereceu para olharmos o Brasil, visionando seu futuro grandioso, a que estamos sendo conduzidas por chefes como o Presidente Vargas e por cabos de guerra como Vossa Excelência.

VIVA O BRASIL!"

Ao finalizar, entregou ao general Boanerges uma "corbeille" de flôres naturais, oferecida pelas internas do Orfanato.

PALAVRAS DO GEN. BOANERGES

Ao agradecer a homenagem de que foi alvo no Orfanato "D. Ulrico", o general Boanerges pronunciou um significativo improviso em que acentuou mais uma vez a sua admiração pela obra humanitária que desenvolve o atual govêrno, no sentido de amparar as nossas instituições de assistência social. As novas instalações daquêle estabelecimento, que teve oportunidade de constatar, bem testemunham o espirito nobre e generoso do interventor Ruy Carneiro, votado á prática dos principios cristãos e solidariedade para com os menos afortunados. Salientou a importancia que representa o Orfanato "D. Ulrico" e formulou votos de êxito ao programa desenvolvido por aquela instituição que tem hoje no govêrno do Estado um devotado patrono. E concluiu dizendo que via no interventor Ruy Carneiro um fiel interprete do programa de assistência social do govêrno do Presidente Getúlio Vargas.

MANICOMIO JUDICIARIO E COLONIA "JULIANO MOREIRA"

Deixando o Orfanato, a comitiva visitou o prédio do Manicomio Judiciário da Paraiba, cujas obras se encontram em sua fáse de conclusão, constituindo um empreendimento de vulto da atual administração.

Em seguida, fôram visitados os novos pavilhões que estão sendo construidos para ampliação da Colônia "Juliano Moreira".

NO ASILO DE MENDICIDADE

Igualmente foi visitado o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", instituição que passou por completa reforma, graças ao patrocinio do interventor Ruy Carneiro.

Após percorrer todas as instalações do Asilo, que oferece amparo e confôrto á velhice desamparada, os visitantes retornaram ao Palácio da Redenção.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistencia. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

OS ESTADOS UNIDOS NO MUNDO DE APÓS GUERRA

Por William Allen WHITE

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON — A guerra atual por sua propria natureza, deverá ser uma guerra longa. Talvez tenhamos de parar para um armisticio ou dois, para um momento de repouso, um breve dia durante o qual a humanidade possa olhar em torno de si e possa ter uma melhor perspectiva sôbre as causas desta guerra. Mas a guerra deve continuar até que a humanidade compreenda que está entrando numa nova fase das relações humanas. Devemos todos saber, todos nós — os brancos, os pretos e os amarelos — que fomos criados racial e nacionalmente iguais; talvez não iguais em nossas capacidades — pois isso é uma questão que depende do ambiente — mas devemos ter absoluta consciência de que as nações e as raças humanas na próxima fase do desenvolvimento humano, serão iguais perante a lêi.

Mas, perante que lêi? Eis a questão principal. Evidentemente, as nações não renunciarão á sua soberania. As bandeiras continuarão a ser o simbolo do que há de mais nobre no coração humano. As razões ainda conservarão sua distinção. Mas, a menos que as nações e raças desejam e possam estabelecer alguma espécie de lêi sob a qual possa ser estabelecida esta igualdade de raças dentro de um mundo civilizado, não se conseguirá a igualdade. Realmente, é preciso a lêi para se definir a igualdade. Sem a lêi, a igualdade desaparece e o mais forte vence, quer se trate de um individuo, quer se trate de uma nação ou de uma raça.

Nas Nações Unidas são integradas por um conjunto de povos de todas as raças, em vários estagios de civilização. Povos insulares e povos continentais. Democracias bem desenvolvidas, com a mais equitativa distribuição de riqueza já proporcionada pela idade da máquina. Estados governados por ditadores e outros com uma fórma modificada de aristocracia feudal, sob um regime de govêrno nominalmente republicano, mas na verdade uma ditadura baseada no poder revolucionário. Essas nações foram levadas a se unirem pela fortuna da guerra. Não obstante, a sorte do povo dos Estados Unidos não está ligada a dêste grupo de nações. Durante a guerra e depois de qualquer paz vitoriosa, êsses povos terão direitos a votar na conferência de paz.

Além do mais, em virtude de nós os americanos constituirmos a nação mais rica e poderosa do mundo, devemos assumir a liderança dessas nações. Devemos fornecer o impulso que guiará os destinos dêsses povos estranhos, de raça, credos e regimes politicos diversos.

E para assumirmos essa liderança, precisamos e devemos fornecer a base e o poderio que orientará êsse grupo de nações, qualquer que seja o seu nome, durante uma década, provavelmente por uma geração, ou um seculo. Sem o cimento da riqueza e do poderio ianques, qualquer união que pudessemos organizar ruiria, deixando-nos a odiar amargamente aquelas que nos levaram a nos meter numa aventura internacional. Sem a direção dos Estados Unidos, nem a Grã Bretanha, na realidade nem mesmo a Comunidade de Nações Britanicas, poderia reunir em torno de si meia duzia de nações, afim de formar a aliança militar e econômica conhecida como as Nações Unidas. A Grã Bretanha, sem o auxilio do prestigio dos Estados Unidos, não teria conseguido reunir êsse curioso grupo de nações. Assim, os Estados Unidos devem preparar-se para assumir a liderança mundial, apoiados pelas suas reservas econômicas. Essa liderança fornecerá o catalitico mágico do proposito democrático, na nova confederação, após a conquista da vitória comum.

Mas, onde nós os americanos encontraremos o nosso poder? Como nos prepararemos para a tarefa super-humana que temos diante de nós? Poderemos desenvolver a inteligência e as virtudes cristãs necessárias a essa missão? Talvez em toda a história humana nenhuma outra nação tenha enfrentado problêma tão grave como êste — problema do qual dependerá o destino da humanidade, na nova fase que inevitavelmente se abrirá para o mundo. A máquina reduziu o tamanho da terra. O rádio, o avião, as necessidades econômicas e as trocas comerciais, a idade da máquina, criaram uma nova situação. Há necessidade de super-homens em nosso país, homens de grande nobreza e visão, de coragem para enfrentar grandes riscos.

Façamos um inventário de nosso ativo e de nosso passivo, avaliando-os de acôrdo com a lista de prêços da atual quasi inflação cósmica de responsabilidade que nos confronta. Antes de tudo, somos um país composto de interesses regionais mais ou menos divergentes, porém conciciáveis. Esses interêsses entram em conflito politico, e algumas vezes racialmente. Além disso, em razão das diferenças geográficas de nossa area continental, nossos conflitos internos são econômicos. Falando de um modo geral, temos cinco regiões principais, onde nossa civilização comum é modificada pelas condições sociais, pela fórma politica e pelas vantagens econômicas.

Até que ponto suportará o grande esfôrço da nossa estrutura quando, inevitavelmente, os Estados Unidos ensaiarem os primeiros passos na liderança internacional? No jogo da organização internacional não poderemos tomar liderança internacional sem darmos alguma cousa — quer decidamos dar essa alguma cousa em fórma de imposto, digamos para as fôrças armadas ou para auxilio á economia internacional, ou decidamos fazer concessões tarifárias aos produtos importados ou dar auxilio aos nossos lavradores e agricultores. Como o impacto das necessidades ferirão ás nossas principais regiões? Suponhamos que o Midle-West seja solicitado a permitir a entrada de carne argentina em nossos portos, livre de direitos. Qual será a reação do sul, quando pedirmos que faça concessões sôbre o algodão? Como reagirá a Nova Inglaterra a abertura do mercado americano a produtos fabricados em países como o Japão, a India, ou a China?

E, no entanto, nós, o americanos, num total de 140 milhões de homens, somos apenas uma nação num grupo de nações. Problêmas regionais mais ou menos idênticos são enfrentados pela Europa. Essas diferenças regionais não datam apenas de um século, mas, ao contrário, estão entrelaçados a odios de familia e de feudos, que datam de milhares de anos. Existem também muitos preconceitos e decepções desde o Tratado de Versailhes, que criou um super-nacionalismo na Europa, segregando um veneno que precisa ser extirpado antes que a unidade mundial possa ser estabelecida. Poderão os rios de sangue desta guerra purificar a Europa?

Ou será necessário que corra ainda mais sangue para a purificação da Europa de seus orgulhos, profundas suspeitas e inimizades de região para região, de nação para nação? Sejamos francos. Estamos deante de uma cadeia de obstáculos á união internacional; e sómente pelo desenvolvimento de virtudes heroicas, pela aplicação de uma for-

(Conclue na 6.ª pag.)

ACADEMIA DE COMÉRCIO "EPITACIO PESSÔA"

A colação de gráu, amanhã, dos novos contadores

REALIZAR-SE-A', amanhã, a colação de gráu da turma de contadores de 1942, pela Academia de Comércio "Epitácio Pessôa".

A's 7 horas, será celebrada missa em ação de graças na matriz de N. S. de Lourdes, seguindo-se a benção dos anéis.

A's 20 horas, no salão de honra daquêle estabelecimento, ocorrerá o áto da colação de gráu dos novos contadores, com a presença de autoridades, famílias e convidados.

E' homenageado de honra o interventor Ruy Carneiro; homenageado, o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior; e paraninfo, o sr. Julio Rique, juiz de direito da capital. Foi escolhido orador da turma o contadorando José Alves da Silva.

A's 22 horas, terá inicio uma *soirée* dansante, sendo exigido trage branco a rigor para essa festividade. Abrilhantará as dansas o *jazz Tabajara*. Haverá ainda numeros de canto pelas Irmãs Avani.

A iluminação do edificio será adaptada as condições do *black-out*, conforme entendimento havido entre a diretoria da Academia de Comércio e o capitão Aloisio Guedes Pereira, diretor-regional interino do Serviço de Defésa Passiva Anti-aérea.

FESTAS DE NATAL, ANO BOM E REIS

A "soirée" dansante no "Clube Astréia"

O "Clube Astréia" promoverá, na próxima quinta-feira, vespera de Natal, uma *soirée* dansante, que promete revestir-se de brilhantismo.

A direção dêsse clube não tem poupado esforços no sentido de proporcionar aos seus associados momentos de verdadeira alegria, num ambiente de melhor distinção. Será executado um programa de músicas regionais e do "broadcasting" carióca.

Após as danças, segundo uma tradição, haverá, na igreja da Mãe dos Homens, uma missa, com o comparecimento dos sócios e familias presentes ás festividades.

Para a reserva de mêsas, poderão os interessados procurar a tesouraria do Clube, das 19 ás 21 horas, no Palacête Tambiá.

RÁDIO

O PRÓXIMO RECITAL DO CANTOR CEARENSE JOSÉ JATAÍ

PROCEDENTE de Fortaleza, encontra-se, dêste ontem, nesta cidade, o cantôr cearense José Jataí, nome bastante conhecido nos meios radiofônicos nordestinos.

José Jataí já se tem exibido com êxito em várias estações de rádio do país, pretendendo realizar, nesta capital, um recital de canto, que terá lugar em dia e local que oportunamente noticiaremos.

Também se fará apresentar o cantor cearense, na "Radio Tabajara", tomando parte nos programas da emissôra local, por ocasião da inaguração dos novos estudios da "PRI-4".

José Jataí é um cantôr de apreciaveis qualidades vocais, tendo tido destacada atuação no concurso para a escolha da "melhor voz do Norte", realizado no Recife sob os auspicios da "Mairinck Veiga" e orientação de Muraro.

Ontem, á tarde, esteve o cantôr José Jataí, em Palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, tendo á noite visitado a redação desta fôlha, fazendo-se acompanhar do nosso conterraneo, sr. Otoni Diniz.

Pelo "Côro Orfeônico" da Banda de Musica do 15.º R. I. será irradiado hoje das 18,30 ás 19 horas, no salão de musica desta unidade, pela PRI-4, sob a regência do 2.º tenente-mestre de musica Francisco Picado, tendo como locutor o soldado Jorge Sá, o seguinte programa em homenagem ao general Boanerges Lopes de Souza, ilustre cmt. da 14.ª D. I.:

1.º — "Prá Frente O' Brasil" — (côro a 4 vozes) — H. Villa Lôbos. 2.º — "Sê Forte" — (Côro a 4 vozes) — M. Markokebras. 3.º — "Salve Brasil" — (Côro a 4 vozes) — Joaquim Pereira. 4.º — "Pátria" — (Côro a 4 vozes) — H. Villa Lobos. 5.º — "Brasil" — Samba — (Côro a 4 vozes) — B. Lacerda e arr. Ten. Francisco Picado. 6.º — "Herança de nossa Raça" — (Côro a 4 vozes) — H. Villa Lobos. 7.º — "Canção do 15.º R. I." — (Unisono) — Ten. Francisco Picado e Cap. Valadares Lago.

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9,00 — Caracteristica. 9,05 — A UNIAO pelo Rádio — Primeiras Noticias do dia. 9,10 — Manhã de Ritmos. 10,00 — Ritmo Brasileiro. 10,30 — Jornal do Funcionalismo Publico. 10,37 — Ritmo Brasileiro. 11,00 — Rádio Jornal. 11,05 — Ritmo Brasileiro. 11,45 — Jornal da Guerra. 11,52 — Ritmo Brasileiro. 12,00 — Do Teátro da Guerra. 12,07 — Ritmos Variados. 13,00 — Intervalo. 17,00 — O Bôa Tarde Sonôro. 17,45 — Minuto Educacional. 17,47 — Continuação do Bôa Tarde Sonôro. 17,53 — O Mundo em Chamas. 18,00 — Ave Maria.

Programa do Estudio:

18,05 — Valsas com Cilene Silvia. 18,25 — Reporter Aereo. 18,30 — Atividades do D.S.P. 18,32 — Swings com a Jazz Tabajára. 19,00 — Do Teátro da Guerra. 19,07 — Musicas Mexicanas com Orlando Simões Bezerra. 19,22 — Musica Popular com Judite Pessôa. 19,37 — Musica Variada com Aguinaldo Pinto. 19,52 — Comentários da P. R. I.-4. 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21,00 — Jornal Internacional. 21,05 — Musica Variada com Nélie de Almeida. 21,20 — Jornal Oficial do Estado. 21,25 — Leitura do Programa de amanhã. 21,26 — Programa com o Conjunto Tipico. 21,40 — Sólos de Violão com Milton Dantas. 21,55 — Comentário Internacional. 22,00 — Bôa Noite Musical com a Orquestra de Salão. 22,30 — Noticias da Paraiba e do País. 22,35 — Bôa Noite — Caracteristica.

O int. Ruy Carneiro soube prever, etc,

(Conclusão da 3.ª pag.)

ciamento da extração da borracha da mangabeira e outras plantas nativas.

A Paraiba já apresentou, há vinte anos, uma produção de trezentos mil quilos de borracha da mangabeira, estando agora o govêrno paraibano interessado em desenvolver sua extração, o que representará notável auxilio ao esfôrço de guerra das nações unidades"

IMPOSTO SÔBRE AS VENDA EM CONSIGNAÇÕES

RIO, 17 (A. M.) — A Comissão dos Negócios Estaduais aprovou, por unanimidade, o parecer favorável ao projéto da Interventoria paraibana que altera o imposto sôbre as vendas em consignações, dando ainda outras providências.

Em Fortaleza o Diretor do Dep. Nacional de Estradas de Ferro

FORTALEZA, 17 — (A. M.) — Encontra-se aqui, o sr. Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em visita ás estradas do nordéste.

Entrevistado pelo *O Unitário*, declarou que inspeciona as obras destinadas á inter-ligação duma rêde nacional ligando o Brasil de norte a sul. Revelou que o Departamento está construindo estradas em 14 pontos diferentes do território brasileiro.

Em relação ao Ceará, afirmou que será intensificada a ligação da Itapioca-Sobral á Ceará-Piauí e da Rêde Viação Cearense á Great Western de Pernambuco.

CAMPANHA PRÓ AVIÃO MINISTRO SOUZA COSTA

A COMISSÃO de Eficiência do Ministério da Fazenda, na mais perfeita harmonia com a Secção de Segurança Nacional, vem de lançar a idéia de ser ofertado á F. A. B., um avião que representará a contribuição dos servidores da Fazenda Nacional, como esforço de guerra, neste instante em que toda a Nação Brasileira unida e forte se levanta num grito de entusiasmo e de civismo, ante o inominavel e covarde atentado de que foi vitima a nossa Pátria.

Com deslumbrante solenidade, que se celebrerá no Rio de Janeiro, receberá o dito aparelho o nome de um dos mais ilustres brasileiros, o MINISTRO SOUZA COSTA.

A Comissão de Honra está constituida pelos elementos mais representativos da Fazenda Nacional, homens que se dedicaram exclusivamente á causa publica, constituindo-se verdadeiros apostolos na defesa dos interesses do País, pugnando sem tergiversações nem rebuços pela tranquilidade e grandeza de um povo. E dentre êles é oportuno salientar as figuras de Romero Estelita, Paulo Lira, Francisco Sá Filho, Lauro Boamorte, Valentim F. Bouças, Zeno Marques Zulinsky, Odilon Conrado Conrado e Hortencio Alcantara.

A idéia alcançou grande repercussão no meio do funcionalismo federal.

Escurecimento Total

Por medida de segurança, e conforme ordem do exmo. sr. Comandante da 7.ª R. M., o litoral do Estado da Paraiba e parte da cidade de João Pessôa, permanecerão em escurecimento total até nova ordem das autoridades militares.

Na cidade de João Pessôa:

As residências, fábricas e hoteis poderão manter as suas luzes internas acêsas, sendo que as situadas nos bairros de Tambausinho, Torre, Mandacarú e Rogger, não deverão ser vistas do exterior. As luzes das torres, relogios, alpendres e anuncios luminosos permanecerão apagadas.

Os automoveis trafegarão com os faróis apagados e os bondes com a iluminação interna reduzida.

A população deverá cooperar para o êxito dessas medidas que visam o interesse coletivo.

(Divulgação da 14.ª D. I. em combinação com os serviços de Defésa Passiva Anti-Aérea.

A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PARA ARAÇÁ

Autorizado pelo interventor Ruy Carneiro, o prefeito Osvaldo Pessôa a iniciar sua construção em janeiro

A 19 DE ABRIL do ano passado, viajando a Sapé a fim de presidir as solenidades inaugurais de importantes realizações da administração do prefeito Osvaldo Pessôa, como parte das comemorações á data natalicia do Presidente Getulio Vargas, o interventor Ruy Carneiro teve oportunidade de visitar o prespero distrito de Araçá, daquêle municipio.

Homenageado pela população local, cujo interprete salientou, na ocasião, a necessidade de Araçá possuir uma escola á altura do progresso que ali se acentuava e, sobretudo, para corresponder ás aspirações gerais do povo de Araçá, o interventor Ruy Carneiro, que antes tinha percorrido o velho prédio onde funcionava a escola dali, cientificando-se de visu do quanto eram justas aquelas aspirações, prometeu solenemente a construção de um edificio modesto mas que satisfizesse os justos anseios dos araçáenses.

Em face das condições criadas pela situação de guerra em que vive o país, não foi possivel ao sr. Interventor Federal, como era do seu desejo, concretizar logo a sua promessa. Outros serviços inadiaveis estavam exigindo pronta atenção. Agora, porem, chegou a vez de o Interventor Ruy Carneiro atender aos desejos do povo de Araçá.

De acôrdo com um entendimento realizado sábado ultimo entre o sr. Interventor Federal, Prefeito Osvaldo Pessoa e o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, o inicio da construção de um edificio escolar para Araçá terá lugar em principio de janeiro, já se achando a planta em estudos no Departamento de Educação, bem como o orçamento feito pelo Prefeito Municipal de Sapé, em relação ao comércio dali. Assim, possivelmente a 19 de abril do ano proximo, comemorando-se mais um aniversário do Presidente Getulio Vargas, inaugurar-se-á em Araçá a sua escola saldando o Interventor Ruy Carneiro os seus compromissos, nesse sentido com a população de Araçá e com o Prefeito Osvaldo Pessôa.

A data é a mais adequada a uma solenidade dessa natureza, desde que a Paraiba e a Nação são testemunhos do interesse e dedicação do Presidente Getulio Vargas pelos problemas educacionais brasileiros, permanecendo na memoria de todos, aquêles trechos de seu discurso pronunciado em uma das solenidades promovidas em sua honra pela mocidade brasileira: "Todo o nosso esfôrço terá de ser dirigido no sentido de educar a juventude, preparando-a para o futuro".

O edificio escolar de Araçá será em breve uma realidade, passando a figurar no vasto acêrvo de realizações educacionais do Estado Nacional.

A proposito do assunto que motivou os comentários acima, o interventor Ruy Carneiro, vem de receber de Araçá o seguinte despacho telegrafico:

"*Araçá*, 16 — Acaba de visitar este distrito o Prefeito Osvaldo Pessôa, marcando, por determinação de v. excia., o local para a construção da nova Escola. A população satisfeita mostra-se profundamente reconhecida a v. excia. e ao Prefeito pelos fecundos esforços sentido do amparo da densa juventude escolar de Araçá que, graças á sua visão administrativa, brevemente se orgulhará com a sua nova casa de ensino. Saudações: *Padre Hildon Bandeira*, vigário; *Silvino Florentino Costa*, *Pedro Tomé*, comerciantes; e *Joaquim Cunha Andrade*, industrial.

RUMO AOS CAMPOS DE BATALHA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ças ativas nos campos de operações.

E, se uma nação conta com um pôvo conciente e disciplinado, todo o seu esforço converge num só sentido de dar combate ao inimigo, pelo que se torna um só bloco de maior eficiência na resistência a qualquer ataque.

O que se passa em João Pessôa, vive-se em qualquer outra cidade do litoral brasileiro. Em Recife, Natal, Baía, Maceió, Aracajú, e Fortaleza as populações colaboram como os pessoenses na defesa do Brasil. Cada um está nos seus postos. Tanto civis como militares. E, dessa estreita colaboração, abrem-se para o Brasil caminhos luminosos que nunca serão turvados pelos inimigos da humanidade que encontrarão aqui, como já encontraram ali, a reação pulverisadora de todos os seus sonhos sanguinários de dominação e conquista.

Por isso, vivendo bem a guerra, o Brasil e principalmente os nordestinos brasileiros, resvalam para segundo plano as ameaças do eixo, preferindo acompanhar de perto e com o mais vivo interesse aquelas vitórias que as nações unidas vão conquistando na Frente Oriental, na Africa do Norte e no Pacifico Sul.

Ninguém teme a guerra no Brasil, onde cada homem livre deseja estar onde estão as legiões da liberdade. O que se ouve em surdina é a melodia dos cânticos de guerra entoados por todos os brasileiros que aguardam apenas a hora em que se ouvirá o toque: RUMO AOS CAMPOS DE BATALHA.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA AMÉRICA

Eleito presidente o general Manuel Rabêlo — "O perigo não passou"

RIO, 17 (A. N.) — Em reunião realizada ontem, na Sociedade dos Amigos da América, fôram eleitos para presidente, primeiro e segundo vice-presidentes, respectivamente, o general Manuel Rabelo, chanceler Osvaldo Aranha e sr. Marques dos Reis. Entrevistado por um vespertino, o general Manuel Rabelo depois de aludir ás finalidades já divulgadas pela Sociedade dos Amigos da América, se referiu ao quinta-colunismo no Brasil dizendo que "o adido militar alemão, que saiu daqui há pouco, intentava articular um grande exército alemão no Brasil perfeitamente equipado. O exército seria auxiliado por japonêses e italianos. A trama infernal tendo por centro nosso país e como núcleo a própria embaixada nazista no Rio, irradiar-se-ia por várias nações sul-americanas. Seu objetivo era pertubar e mesmo anular o esforço de guerra dos Estados Unidos, criando no sul focos permanentes de rebeliões. O mais grave, porém, é que o adido militar á embaixada teuta teve tempo de fazer, e até certas facilidades para dar passagem naquêle sentido contando com a indiferença de elementos nacionais. Com a entrada do Brasil na guerra, desarticulou-se a trama da quinta-coluna. Entretanto, finalizou o general Rabelo, é preciso que saibam todos os brasileiros que o perigo não passou. Fôram expulsos os representantes do eixo, é verdade, mas os objetivos de nossos inimigos não fôram abandonados. Eles continuam a agir a fim de operar, de momento, um golpe miseravel e traiçoeiro.

AÉRO-CLUBE DO CEARÁ

Eleita a nova diretoria

FORTALEZA, 17 — (A. M.) — Foi eleita a nova diretoria do Aéro-Clube do Ceará, ficando assim constituida: Presidente, João Calmon; vice-presidente, Adriano Martins; 1.º secretário, Vital Siqueira; 2.º secretário, Zairo Nonato; 1.º tesoureiro, José Graça; 2.º tesoureiro, Valdo Meta; diretor técnico, Hugo Uruguai; diretor comercial, Carlos de Brito; diretor social, Adolfo Caminha e diretor de propaganda, José Pires.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO LICÊU INDUSTRIAL

A sua inauguração, amanhã

TERA lugar amanhã, a abertura da exposição de trabalhos dos alunos do Liceu Industrial desta cidade, referente ao atual ano letivo.

Essa mostra, pela qual se poderá apreciar as atividades dos nossos aprendizes artifices, será franqueada ao publico, funcionando ainda durante a noite.

O seu encerramento ocorrerá no dia 20 dêste.

Nêsse sentido, recebemos uma comunicação da diretoria daquêle estabelecimento de ensino profissional.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 17 (A. M.) — O Ministro do Trabalho deferiu o pedido do leiloeiro da praça de São Paulo, Francisco Tavares de Almeida, a-fim-de prestar uma fiança a que está sujeito por meio da apolice de seguro de Fidelidade Funcional, devendo a Junta Comercial do Estado de São Paulo fiscalizar com os meios que julgar convenientes a continuidade do seguro através do pagamento dos respectivos prémios quinzenais.

RIO, 17 (A. N.) — O Diretor Geral da Fazenda Nacional recebeu um telegrama do inspetor da Alfandega de Santos comunicando que os suditos inglêses naquela cidade adquiriram 110 mil e 500 cruzeiros do bonus de guerra.

RIO, 17 (A. N.) — A comissão organizadora do 2. Congresso Nacional de Tuberculose encaminhou, ontem, ao Presidente da República, os anais dêsse importante certame que acaba de reunir-se em São Paulo.

RIO, 17 (A. M.) — Realizou-se, ontem, no salão de honra do Ministério da Guerra, uma homenagem do ministro Eurico Dutra aos instrutores, voluntários especiais de manobras, e propagandistas do Serviço Militar Obrigatório. Em nome do Exército, por indicação do ministro Eurico Dutra, falou o general Cristovam Barcelos e pelos homenageados o general Pedro Cavalcanti.

RIO, 17 (A. M.) — O diretor da Divisão de Imposto de Rendas decidiu sôbre a regência constante da parte final do artigo 89, do decreto-lei 4178 de 13 de março de 1942, mandando que os guarda-livros ao assinarem os balanços de emprêsas coloquem os números respectivos dos diplomas da Superintendência de Ensino Comercial, e atendendo ao fato de que essa Superintendência anteriormente ao decreto-lei indicado não conferia o número ao registro dos diplomas e considerando-se as reais dificuldades que encontrarão os não domiciliados no Distrito Federal a conseguir aquêle número, fica concedido o prazo de tolerancia até 1.º de janeiro de 1944.

RIO, 17 — (A. N.) — O Ministro da Marinha dirigiu o seguinte aviso á Diretoria da Fazenda do Ministério da Marinha: "Declaro que resolvo mandar fornecer uma camisa para frio, por ano, aos marinheiros embarcados e telegrafistas em geral".

RIO, 17 — (A. N.) — No proximo dia 26 do corrente inaugurar-se-á o restaurante da União Nacional dos Estudantes localizado no edificio do antigo Clube Germania. O restaurante obedecerá á orientação do SAPS sendo suas refeições padronizadas de acôrdo com o principio de ciência de nutrição. Não poderá ser cobrada importancia superior a dois cruzeiros por cada refeição.

RIO, 17 — (A. N.) — Foi nomeado o capitão de Corveta Gastão Monteiro Coutinho, para o cargo de imediato do navio-escola "Almirante Saldanha".

De S. Paulo

SÃO PAULO, 17 (A. M.) — Decorreram com brilhantissimas solenidades o Dia do Reservista. Defronte de numerosos postos filas de centenas de reservistas esperavam a sua vz de se apresentar ás autoridads para visar as suas carteiras.

SÃO PAULO, 17 (A. M.) — O prefeito Prestes Maia indeferiu o pedido de elevação de tarifas formulado pela Cia. do Gás.

Do Ceará

FORTALEZA, 17 (A. M.) — E' esperado aqui, amanhã, em avião especial da NAB, o sr. Paulo de Assis Ribeiro, Chefe do Serviço de Mobilização e Transportes de Trabalhadores Nordestinos.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 17 (A. N.) — Um telegrama de Belmonte informa que as águas do rio Jequitinhonha após a última enchente, considerada uma das maiores de que se tem noticia e que ameaçava inundar aquela cidade, começaram a baixar, acrescentando os informes que a população já está mais tranquila.

Do Amazonas

MANAUS, 17 (A. N.) — Em virtude da interferencia do bispo de Manáus, virão servir no interior do estado dez padres redentoristas norte-americanos.

De Alagôas

MACEIO, 17 (A. N.) — Com a cooperação do Departamento Nacional de Saude as autoridades sanitárias do Estado, iniciarão em breve a Campanha Anti-venérea. Nêste sentido o govêrno do Estado acaba de concluir entendimentos com o chefe da secção de doenças transmissiveis daquêle departamento, atualmente nesta capital. A Campanha será de caráter permanente.

A AVIAÇÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA NÃO DA TREGUA AOS "AFRIKA KORPS"

EM UM AERODROMO ALIADO A LESTE DE EL AGHEILA — Estamos no dia 15 de dezembro de 1942. Esta noite o "Afrika Korps" acha-se bastante distanciado a oéste do aerodromo de Marble Arch, que está situada a 65 kms. de El-Agheila, também a oéste. Fogem os nazistas com tal rapidez que somente a aviação aliada pode persegui-los de perto. Centenas de aviões aliados atacam, sem tregias, o inimigo, semeando os caminhos da costa de "tanks", caminhoes e carros do "eixo" destruidos e incendiados. Numerosos aeroplanos norte-americanos de transporte, que antes da guerra conduziam passageiros entre cidades como New York, Chicago e São Francisco servem, agora, para abastecer a aviação aliada que avança com notavel celeridade atraz do Oitavo Exercito ocupando os aerodromos que von Rommel abandonou em sua precipitada fuga.

Daqui do aeródromo onde nos encontramos já operam inumeros aparelhos de todos os tipos désde os caças até os grandes bombardeiros. O aeródromo está situado entre El-Agheila e Agedabia e a êle chegam, sem cessar, aviões transporte para descarregar toneladas e mais toneladas de abastecimentos, bombas e outros materiais para bombardeiros ou caças. Tão rápida é a retirada do "Afrika Korps" que até agora as ações quasi que se reduzem unicamente a uma exibição aérea.

A fôrça norte-aemricana, grandemente reforçada, está desempenhando um papel importante junto aos britanicos. Ao oéste de El-Agheila repetiu-se a retirada do inimigo désde El-Alemain pois os bombardeiros "Boston" "Baltimores", "Wellington" e até "Boeing 24" estiveram descarregando toneladas de explosivos sôbre as colunas de von Rommel auxiliados pelo fôgo das metralhadoras dos caças "Kitchauwak", "Hurricane" Spitfire" e "P-40".

A VORACIDADE DE DINHEIRO DE GOERING

(Por W. E. HART, que teve contacto pessoal com Reicsluftsbund, cronista do "Daily Telegraph")

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LONDRES — Os golpes demolidores que estão sendo assestados pela RAF ás cidades alemãs, terão provavelmente um efeito moral muito maior do que se pensa. Apesar de que isso possa parecer estranho, no país do genio organizador, como se chamou a Alemanha, a Reichsluftschutsbund (Reich Ar Proteção União — ou R. L. B.), que é o equivalente de nossa Defêsa Passiva Anti-Aérea, é completamente ineficiente.

Foi essa a razão da nomeação de Himmler para sua chefia. O chefe da Gestapo não tem nenhuma qualificação técnica para êsse cargo, e foi escolhido num esforço desesperado para se pôr em ordem num pandemônio de erros administrativos; essa tarefa precisara talvez, para ser executada, da técnica especial e bem conhecida de Himmler.

Toda vez que se discute no estrangeiro os métodos de organização germanicos, todo mundo concorda em que sejam os alemães excelentes em matéria de organização. Mas isso é só verdadeiro do ponto de vista militar. O Estado Maior Alemão, provou, durante muitas decadas, ser uma organização militar de grande eficiência. Existem porém, na Alemanha, casos notaveis de fracasso administrativo.

A R. L. B. nasceu sôb o impulso do instinto organizador nazista. Foi fundada pouco depois de Hitler ter assumido o poder. No entanto, está organizada como uma verdadeira quadrilha de gangsters — com a diferença que seus membros usam uniformes cinzentos com distintivos e suásticas.

Desde o início, Goering, como Ministro do Ar, interessou-se vivamente pela criação e desenvolvimento da R. L. B. Nomeou o tenente general Roques (aposentado) para dirigi-la. O salário de Roques era de 5.000 marcos por mês. Deram-lhe escritorios luxuosos e um carro de luxo. Uma porção de ajudantes de ordem estavam a seu serviço e circulavam em belas limousines. Mas como era coberta toda essa despêsa? De maneira muito prática. O dinheiro saia das próprias caixas da R. L. B.

Em tôda a Alemanha, organizações subsidiárias, criadas pelo padrão de Berlim, eram mantidas pelas contribuições de seus membros. Esses contavam-se aos milhões. Foi-lhes assegurado que, com uma contribuição anual de 12 marcos, estariam isentos de qualquer "obrigação moral" de se alistar no partido nazista.

Em pouco tempo, 10.000.000 de pessôas aproveitaram esta oportunidade e alistaram-se na R. L. B. Não quer isso dizer que estivessem em oposição ao partido; porém, eram testemunhas das canseiras, das marchas forçadas, das tropelias a que tinham de se submeter os membros propriamente ditos, do partido. Presenciavam os alarmes, aos domingos pela manhã. Assim, pela módica quantia de um marco por mês, adquiriam certa independência e o direito de dormir aos domingos de manhã, enquanto os camisas pardas marchavam, de baixo para cima, para divertir seu Sturmbann ou seu Standartenfuehrer.

Quando o partido Nazista, que havia reconhecido a R. L. B. e confirmado seu estatuto de independência, viu que esta prosperava, reclamou uma participação na sua renda anual que subia a 120.000.000 marcos. Schwaritz, tesoureiro do N. S. D. A. P., impôs pesada contribuição e passou a fiscalizar as entradas em dinheiro.

O General Roques revidou, inventando novas contribuições para seus voluntários. Todo o mundo foi obrigado a comprar um distintivo representando a estrela prateada da Guarda Prussiana com as letras R. L. B. em azul com pequenas esvasticas por cima. Isso fez entrar uns 20.000.000. Além disso, todos os guardas tiveram de comprar uma placa de metal com essa mesma estrela, para ser afixada em sua porta. Essa placa era mais cara e rendeu ainda mais milhões. Excetuando-se a propaganda sôbre medidas de precaução contra **raids** aéreos, pouca coisa foi feita na prática. Parece que a R. L. B. não previu a gravidade dos futuros bombardeios inimigos.

Talvez esses descuidos fôssem devidos precisamente aos discursos do proprio Goering. "A Luftwaffe se encarregará de impedir os **raids** aéreos sôbre o território do Reich", anunciou êle pelo radio. Seu intimo amigo e colaborador, o Marechal Erhard Milch, secretário da aeronáutica, anunciou opiniões mais cautelosas. Naturalmente, Milch não podia desacreditar o chefe da Luftwaffe mas, com sua diplomacia costumeira, explicou que uma bomba ou outra poderia cair sôbre o solo germanico.

Foi também devido as atividades de Milch que o General Roques foi, eventualmente, substituido pelo General Von Schroeder na chfia da R. L. B.

Goering distribuiu uma mascara de gás que era vendida a cada alemão por 5 marcos. Correu, que essa mascara ainda não era perfeita, mas que outra melhor ia ser posta á venda. Assim, aquêles que quizessem obter melhor proteção contra gases asfixiantes, poderiam se habilitar, preenchendo uma formula e pagando 50 marcos no ato.

Logo que começaram os **raids** sôbre a Alemanha, iniciou-se uma campanha improvisada. Não havia tempo para um trabalho adequado. Os alemães lembravam-se ainda das gabolices de Goering quando viram-se, de um dia para o outro, a braços com **raids** aéreos em grande escala. Para empanar seus efeitos morais, a R. L. B. recorreu a psicologos e outros "cientistas" nazistas a fim de inculcar aos cidadãos, o sentimento da segurança já que não era possivel improvisar os meios de proteção materiais.

O panico foi combatido delegando-se aos sub-chefes nazistas, a incumbência de vigilancia nas ruas e nos porões, transformados em abrigos. Esses homens traziam armas e tinham o direito de usá-las.

Certos abrigos, em quarteirões populares, fôram reservados aos arianos. Os judeus tiveram que se refugiar em trincheiras nos parques. Mesmo assim, muitos arianos puro sangue tiveram que se contentar em partilhar com os não arianos êsses abrigos e passar ao relento noites frias de inverno.

Para os "black-outs", os "psicologos" estabeleceram certas regras coloridas. As tochas deviam produzir luzes que não fôssem de côr branca; a luz azul foi reservada á policia. Em algumas cidades o calçamento foi recoberto com tinta luminosa, e as esquinas pintadas de côr verde para refletirem alguma luz para o tráfego. Os mantos dos policiais fôram coloridos com misturas luminosas. Devido a essas medidas, cidades como Karlsruhe, Munich e Mannheim apresentaram aspectos originais.

De vez em quando faziam-se referências a possibilidade de ataques com gás. A R. L. B. organizou abrigos coletivos contra gás, e também pequenos abrigos abafados e frágeis. Seus ocupantes fôram avisados de que estariam ao abrigo de gases mesmo que estilhaços ali penetrasse. A sensação de segurança contra um perigo eventual foi nutrida, para distrair a atenção do perigo verdadeiro — as bombas de alto poder explosivo, sua deflagração e seus fragmentos.

Em tempo de paz os serviços de bombeiros alemãs eram comparativamente pequenos, porém extremamente eficientes. Ao rebentar a guerra, entretanto as brigadas de voluntários se acharam reduzidas ao minimo pela mobilização geral. Com o correr do tempo, até os próprios contingentes de profissionais fôram reduzidos. Sua habilidade em manobrar carros de bombeiros constituia excelente qualificação para dirigir tanques, nas divisões "Panzer".

Seus lugares fôram ocupados por mulheres das brigadas de voluntárias.

A principal organização contra incendios foi denominada Policia Contra o Fôgo a fim de justificar os poderes especiais conferidos aos oficiais dêste ramo.

Em caso de emergência, êsses podem agir como policiais, e têm direito á continência dos soldados.

Na Alemanha, as bombas e outros apetrechos contra incêndio já estão antiquadas e são pouco numerosos, apesar de transferência de máquinas da Checoslováquia para as provincias ocidentais do Reich, em número crescente. Durante ataques da R. A. F. a Policia Contra o Fôgo de cidades distantês 200 milhas acorrem, o que constitue comentário eloquente sôbre a eficiência das organizações locais.

A nomeação de Himmler para chefe da R. L. B. pode marcar o fim do periodo de exploração em que homens, de alta posição no Govêrno e no Partido Nazista, consideravam a R. L. B. como a galinha dos ovos de ouro. E' verdade que essa organização representou o expoente máximo de habilidade nazista para extorquir dinheiro do particular de bôa fé. Mas a tarefa de Himmler consiste em sacrificar a galinha, os ovos de ouro e tudo o mais, na esperança de pôr ordem no cáos e no desmando.

RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Devido a situação atual quanto a iluminação no prédio maçônico de sua propriedade e séde, a Loja Branca Dias realizará a sua eleição que estava determinada para o dia 21 no próximo Domingo, 20 do corrente ás 14 horas, sendo convidados todos os membros na plenitude de direitos.

Dada a importancia da sessão, o sr Pedro Meira encarece o comparecimento dos interessados.

O templo é facultado aos Maçãos dos quadros das diversas Lojas do Grande Oriente do Estado.

LOJA PRESIDENTE JOÃO PESSOA

Pelo mesmo motivo acima, a loja Presidente João Pessôa também realizará a sua eleição, no mesmo dia, logo após a sessão da Branca Dias.

O seu presidente, sr. Francisco Alves Araújo, pede o comparecimento dos Maçãos do Quadro para votação e dos demais que queiram assistir os trabalhos.

OS EE. UU. NO MUNDO, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

midável inteligencia, poderemos atingir o nosso objetivo.

Até que o mundo aprenda a lição aprendida pelos Estados Unidos — pelo menos em parte — a lição que a democracia Suiça aprendeu há várias centenas de anos — a lição de amor ao próximo, que é a base de civilização cristã — as esperanças da permanência das Nações Unidas e de uma paz internacional, governada pela justiça, parecerão fantasticas. Quando essa aproximação e justiça se tornarem uma realidade, então poderá haver a paz mundial. E para isso valerá a pena um século de lutas e sacrificios.

Se os Estados Unidos necessitaram de 150 anos de lutas, de conflitos regionais, para resolverem, pelo menos de uma forma aproximada, seus principais problêmas internos, como poderemos esperar que nos será facil asssumir a liderança, mesmo no Hemisfério Ocidental, da noite para o dia, ainda que a Europa seja encadeada na paz. Entretanto, é o que precisamos fazer, se não quisermos ver a civilização ocidental retroagir para a Idade Média.

Todas as nações, na verdade chegarão a essa unidade internacional atravessando obstáculos, tendo de sacrificar muitas de suas vantagens, de uma forma ou de outra. As treze colonias americanas ganharam, mais pela união, dez mil vezes mais, do que o que sacrificaram com sua adesão. O mundo deve tambem aprender êsse artigo de fé, e aprendê-lo praticamente, e deve adotá-lo sob alguma fórma exequivel. Isso não se pode fazer do dia para a noite. Paciência e perseverança são algumas das virtudes heroicas atualmente necessárias ás democracias.

O renascimento da democracia será arduo, extremamente arduo. Mas a escravidão ainda seria pior. Não temos outra alternativa. Deveremos conquistar pela renuncia, ou seremos conquistados pela força. A democracia mundial, rica e orgulhosa, é como o camelo diante do buraco de uma agulha. Precisa atravessar o obstáculo. Deve eliminar toda a carga supérflua.

Para se salvar, para "um novo céu e uma nova terra", os diversos povos de civilização democrática deverão pensar em novos termos — novos termos como cidadãos, novos termos como nação, novos termos como um mundo moderno, reformado, numa época inteiramente diferente.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

PUBLICAÇÕES

ROTEIRO: — Recebemos o último número de "Roteiro" nosso confrade da capital bandeirante e que obedece á direção dos srs. Genauro Carvalho e Mauro de Alencar. Documentario do pensamento democrático, "Roteiro" insére matéria de muito interêsse e atualidade, destacando-se pelo seu programa a serviço da causa aliada. Do número em apreço constam dois expressivos trabalhos — "O Brasil forte, altivo e unido" e "Ha dois anos que a Grecia foi invadida", além de outros assuntos atuais.

Uma autorização do ministro da Guerra

RIO, 16 — O ministro da guerra autorizou o comando da Sétima Região a manter os corpos de tropa com um excésso de soldados correspondente ao numero de sargentes e cabos ora existentes nos referidos corpos, devendo êsse excesso desaparecer logo após o término dos cursos de formação regimentais de uma ou outra categoria de graduados.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 15 do corrente mês, ás 11.40, a menina Maria da Penha Oliveira, com 3 anos de idade, filha do sr. Nilo de Oliveira e de sua esposa sra. Angela de Oliveira.

O enterro se realizou ontem, ás 16 horas, no cemitério da Bôa Sentença, saindo o feretro de sua residência, á rua Buenos Aires, 370.

RESERVISTA! — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua familia!

BIBLIOGRAFIA

"O SENTIDO SOCIAL E HUMANO DA AÇÃO SALESIANA — COOPERAÇÃO" — O desembargador Cunha Barréto, ilustre membro do Tribunal de Apelação de Pernambuco e figura representativa nos circulos intelectuais e sociais daquêle Estado, acaba de reunir em "plaquette" a palestra que realizou, em maio dêste ano, perante a Associação dos Confrades Salesianos, de Recife, sob o titulo acima. Nesse trabalho o autor desenvolve uma apreciação brilhante da grande obra iniciada por Dom Bosco e seguida pelos Padres da sua Congregação, a qual, tendo como principio a caridade, se caracteriza pela sua profunda significação social e humana.

A "plaquette" está dividida nos seguintes capitulos: "Dom Bosco — Predicador"; "Dom Bosco — Modêlo"; "Dom Bosco — Modelador da Juventude"; "Dom Bosco — Personalidade complexa"; "As Missões Salesianas"; "O Cenário da Catequese — a Amazonia"; "Outro cenário — O garimpo social"; "Sistema pedagogico — A pedagogia do amôr"; e "Cooperação". Matéria ampla e de interesse atual, teve ainda o desembargador Cunha Barrêto ocasião de bem definir, nessa apresentação da obra salesiana, as suas qualidades de cultura e comentarista excelente. Oferecido pelo autor, recebemos um exemplar da "plaquette" em apreço.

O PECADO DO MUNDO — Maxence Van der Meersch — Romance — Editora Vecchi — Rio, 1942. — Van der Meersch é o romancista mais moço e que mais leitores conquistou em França nestes últimos anos. Ninguem como êle conseguiu descrever emotiva e verazmente a Paris anterior a esta grande guerra de agora.

Seus livros, dolorosos e crueis como a vida, amargos e irônicos como o nosso tempo, erguem ante nós, com alucinadora sensação de realidade, suas personagens de carne e osso, de quem disse Claude Morgan: "Teem alma e são a antitese dos fantoches de tantos outros romancistas em voga. Complexas, profundas, prenhes de vida interior, lutam, sonham, amam, triunfam ou caem, exatamente como os seres reais que nos rodeiam".

Em O PECADO DO MUNDO, Van der Meersch enfrenta a face moral da vida. Sabe o que é e quanto pode o meio, êsse cenário aonde o individuo é fatalmente lançado para representar o seu papel social. O meio que quasi sempre triunfa do individuo, o falseia, frustra, amolda á gaiola, deixando-o tal e qual o passaro que por muito tempo cativo, acaba por não saber servir-se das asas.

"O COLAR DE AFRODITE" — Pitigrilli — Editora Vecchi — Rio, 1942. — Pitigrilli, de sua humoristica torre de marfim — observatório burlão em que, agudo e irônico se situa para atalaiar o mundo e os homens — nos diz, em "O COLAR DE AFRODITE", o que pensa do amôr — fiel, ciumento ou traiçoeiro, — das mulheres — louras ou morenas, — e dos homens...

O celebre humorista não esquece a mentira, o dinheiro, o jogo, a justiça em voga, a moral convencional, que não é a moral eterna... Detem-se um momento, pasmado e absorto ante a gigantesca piramide erigida á Estupidez Humana, cuja primeira pedra foi lançada por Adão e Eva, sobreviveu ao diluvio e... continúa desafiando o desfile dos séculos; tem também uma frase de julgamento certeiro para dedicar aos amigos e aos inimigos, aos médicos e aos advogados com ou sem pleitos, aos pais e aos filhos, ao casamento, á felicidade e á morte.

Suas "Máximas minimas", último capitulo de "O COLAR DE AFRODITE", são um prodigio de graça e finura, de engenho e agilidade mental.

Em "O COLAR DE AFRODITE", como em um leque aberto, se depara ao leitor toda a paisagem ideológica do justamente famoso autor de "Cocaina", "A virgem de 18 quilates" e "O experimento de Pott".

O LADRÃO DE DIAMANTES — Earl Derr Biggers — Os Romances de Charlie Chan — Editora Vecchi — Rio, 1942. — No quarto 28 do mui conceituado Broome's Hotel, de Londres, jazia morto um turista americano, o sr. Hugh Morris Drake, respeitavel fabricante de automoveis de Detroit. Fôra assassinado durante a noite.

Drake fazia parte de um grupo de viajantes que davam a volta ao mundo, e antes que o inspetor Duff ou a Scotland Yard lograssem descobrir qualquer prova convincente, a companhia prosseguiu viagem. Por terra e por mar, alongavam a distancia entre si o Broome's Hotel, enquanto a morte os rondava qual um falcão sinistro, e Duff se encanzeava em decifrar o enigma.

Como foi que Charlie Chan entrou em cena, averigua-lo-á o leitor por si mesmo. Basta dizer que êle entrou — o mesmo velho Charlie, com seus agudos aforismos e suas maneiras deliciosas.

"O Ladrão de Diamantes", é, como todos os romances de Charlie Chan, algo mais que uma novela policial. Cenas da brumosa Londres, o radioso sol da Riviera, uma joalheria de Calcutá, um cais de Yokohama, as lindas ruas de Honolulú, o porto de San Francisco — dão-lhe variedade e sabor.

MILHÕES DE AMERICANOS DE DESCENDENCIA ITALIANA LUTAM PELAS NAÇÕES UNIDAS

NOVA YORK, — (INTER-AMERICANA) — Muitos milhares de cidadãos das Américas, de origem italiana, estão combatendo ao lado das Nações Unidas, "para tornar novamente possivel a existência de uma Itália Livre", segundo declarou o assistente de secretário de Estado, sr. A. A. Berle Jr.

Falando no Metropolitan Opera House, o sr. Berle expoz a politica do govêrno dos Estados Unidos em relação aos descendentes de italianos no país. "Mussolini — declarou êle — não tem a mão bastante grande para tapar a luz que se irradia de Dante", e recordou que no século passado os italianos expulsaram os invasores alemães e os "govêrnos fantoches, os Quilings daquela época".

E' esta a tradição que os americanos de ascendência italiana conservam nos seus espiritos e nos seus corações" — acrescentou.

UM CRIME CONTRA A ITALIA

Observando que Mussolini e seus parceiros "procuraram extinguir a chama de liberdade que arde nos corações de todos os verdadeiros italianos", o sr. Berle condenou a camarilha fascista por entregar o govêrno da Italia aos nazistas. "Isto é um crime contra a Italia e contra a história", disse o orador.

"Estou convencido — prosseguiu — de que o pôvo italiano, agora como sempre, não suporta essa horrivel traição que o torna escravo. Eles esperam sómente a oportunidade para ajustar contas com as traidores que entregaram a Pátria á escravidão estrangeira".

Os americanos de ascendência italiana, dise ainda, "sabem como condenar os traidores fascistas que desempenham um papel de Quislings em Roma — marionetes nazistas cujos cordeis são puxados por Hitler".

O sr. Berle afirmou que "o plano nazista visava a morte de uma grande parte de italianos, e virtualmente, de cada soldado italiano", para ceifar a fina flôr da mocidade do país, e deixa-los fracosdiante do expansionismo nazista.

Elogiou em seguida a atitude dos americanos de origem italiana ao repelirem os esforços de um punhado de agentes enviados pelo Eixo, que tentavam alicia-los, concluiu com as seguintes palavras:

"Tenho absoluta confiança em que os americanos de ascendência italiana serão os primeiros a repelir energicamente os agentes nazistas, inclusive aquêles que teem nomes italianos e que traem seus compatriotas e suas tradições.

"Aquêles dentre vós que amam os esplendores da arte, da música e da poesia italiana, não pódem deixar de reconhecer que sómente a vitória das Nações Unidas póde salvar os lares italianos, a ciência, a arte e a alma italiana.

O presidente Roosevelt mandou uma mensagem á reunião, repetindo a palavra de ordem do Conselho de Trabalho Italo-Americano: "A Vitória da América, é a liberdade da Italia". O presidente qualificou êsse lema como "uma singela e honesta declaração de um dos principios das democracias, pois a vitória americana será a vitória das Nações Unidas, e a vitória de todos os povos oprimidos e escravizados".

PARAIBANOS!

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Adrisio, filho do sr. Agostinho de Figueirêdo, linotipista desta fôlha; Rosith, filha do sr. Rosalvo Távora, residente nesta cidade; Ivanaldo, aluno do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" desta cidade e filho do sr. Nelson de Figueirêdo, funcionário da Capitania dos Portos do Estado; Rivanda, filha do sr. Domiciano Nunes de Oliveira, residente nesta cidade, e Maria José, filha do sr. João Batista do Rêgo, chefe da Estacão da Great Western em Mogeiro. **O jovem:** — Manuel de Lima Alves, filho do sr. Marcos Adriano Alves, proprietário nesta cidade. **As senhoritas:** — Regina Soares, filha do sr. Otávio Soares, médico do Departamento de Saúde do Estado; Adezilva Santiágo, filha do sr. Horácio Santiágo, mecanico, aqui residente; Maria do Carmo Grangeiro, aluna do Ginásio N. S. das Neves e filha do sr. Nerva Grangeiro, do alto comércio de Campina Grande, e Mirêda Prado Souza, filha do sr. Antonio Fernandes de Souza, residente no Rio de Janeiro. **A senhora:** — Maria da Glória Muniz Marques, espôsa do sr. Manuel Muniz Medeiros, funcionário da Great Wester. **OS SENHORES:** — **Graciano Medeiros, diretor da Divisão de Material do Departamento do Serviço Publico do Estado, e João Estevão Gomes da Silva, residente nesta cidade.**

GASAMENTOS:

Enlace Edith Menezes Pedroza — Sebastião Lira Pedroza: — Realizou-se ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Edith Lira de Menezes Pedrosa, filha do sr. Crispim de Menezes Pedrosa, comerciante aqui, e sua espôsa, sra. Maria José de Menezes Pedrosa, com o sr. Sebastião Lira Pedroza, do alto comércio do Rio de Janeiro. A ceremônia religiosa verificou-se ás oito horas, na matriz de N. S. de Lourdes e foi oficiada pelo cônego Aprigio Espinola, sendo paraninfos: pela noiva, o sr. Carlos Lira e espôsa; e pelo noivo, o sr. Vespasiano Pedroza e espôsa. O áto civil teve lugar ás 8 1/2 horas, presidido pelo juiz Manuel Maia e no qual fôram paraninfos: pelo noivo, o prof. Joaquim Santiágo e espôsa; e pela noiva, o sr. Antonio Lira e espôsa. A familia da noiva recepcionou as pessôas presentes á ceremônia. Os recem-casados seguirão para o Rio, fixando residência ali.

— Realizou-se ontem, nesta cidade, o casamento da senhorita Maria Falconi, filha do sr. Roque Falconi, já falecido, e de sua espôsa sra. Amélia Falconi, com o sr. Jackson de Figueirêdo, funcionário da IFOCS em Natal.

Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, por parte da noiva, os srs. José de Barros Moreira e espôsa, Manuel Caldas de Gusmão e espôsa, sr. José Aloysio Machado e espôsa e sr. Américo Falconi e espôsa; por parte do noivo, o sr. Daniel Justiniano de Araujo e a senhorita Elisa de Araujo e o sr. Edson de Figueirêdo e espôsa.

VIAJANTES:

Dr Osmar Mendonça: — Pelo avião de Panair, que aterrissou ante-ontem no Recife, retornou do Rio de Janeiro, onde se encontrava ha cêrca de cinco mêses, o dr. Osmar Mendonça.

O jovem médico conterraneo desencumbiu-se de uma missão da Saúde Publica do Estado, conquistando, após um curso destinto, o titulo de técnico de laboratório, no Instituto de Manguinhos, da Capital do País.

Sr Nerva Grangeiro: — Esteve nesta cidade o sr. Nerva Grangeiro, do alto comércio de Campina Grande e figura de destaque em nossos circulos sociais, que se fez acompanhar de sua espôsa.

VARIAS:

Sr Anquises Gomes: — Do interior do Estado, onde se achava em gozo de férias, regressou ontem, o sr. Anquises Gomes diretor do vespertino **Liberdade** e cronista desportivo desta fôlha.

Dr. Hermano Trigueiro Gouveia: — Domingo ultimo colou gráu na Faculdade de Medicina de Recife o jovem conterraneo Hermano Trigueiro Gouveia, filho do sr. João Evangelista Gouveia, funcionário publico aqui residente.

O dr. Hermano Trigueiro Gouveia já se acha nesta cidade, devendo instalar brevemente o seu consultório.

— Do Banco do Estado da Paraiba S|A recebemos um cartão de bôas festas e feliz ano novo.

— Pelo Ginásio N. S. das Neves, acaba de concluir o curso secundário a srta. Alba Coêlho de Almeida, filha do sr. José Patricio de Almeida, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, e sua espôsa, sra. Córa Coêlho de Almeida. Pelo motivo, a srta. Alba Coêlho de Almeida vem sendo cumprimentada pelas pessôas de suas relações de amizade.

CROMOS E FOLHINHAS:

Da **Oficina Americana**, desta cidade, — São Pedro Gonçalves, 33, recebemos um crômo para 1943.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Rp. Cr$ 2,50 Carvalho, Alexandrina Conceicão, Rua São Miguel 745; (Av. serviço) Milton Alencar, Hotel Globo.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Estado dos problemas ligados á distribuição de combustivel

RIO, 17 — (A. N.) — Reuniram-se, ontem, no gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica, sob a presidência do sr. João Carlos Vital, o presidente do Consêlho Nacional de Transito e o adido militar da embaixada dos Estados Unidos, a fim de estudar minuciosamente os diferentes problemas ligados á distribuição e racionamento de combustiveis liquidos derivados do petróleo.

Hitler movimenta suas reservas

Por SALVADOR DE MAGARIAGA, diplomata e professor, ex-secretário da Liga das Nações

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LONDRES, por avião — Nestes dias, prenhes de destino historico, a Alemanha lança o seu golpe definitivo: Hitler tem que se lançar ao ataque, já que nem os russos, nem os anglo-saxões vão deixar que os alemães escapem ilésos. Assim, pois, fazendo das tripas coração, de necessidade virtude, de defensiva ofensiva e do médo heroismo, Hitler anuncia que vai aniquilar o exercito russo éste ano — embora preparando em Ancara o ambiente artificial dêste novo éxito militar, para ver se consegue fazer a paz. Ele sabe demais que o que não conseguiu fazer contra uma Russia surpreendida, e com um exercito com o potencial agressor maior que o mundo já viu, lhe será impossivel contra um exercito de nações unidas, ansioso por recobrar as terras invadidas e vingar as más acões de toda especie cometidas pelos alemães por onde passaram.

Hitler, para reunir um exercito suficiente, tem que se servir de tudo quando puder encontrar, e recorrer a toda sorte de fraudes. Assim, por exemplo, nos paises balticos, na Espanha e na França os homens sem trabalho, sem o que comer, oferecem-lhes trabalho no Reich ou serviço numa especie de grupos auxiliares de policia, sob comandante alemães, que logo, sob qualquer pretexto, se mandam para a frente.

Os alemães não sabem que voltas dar para apresentar esta situação ao seu povo e aos seus satelites. Ante a persistência da campanha, êles se refugiam no aspecto das perdas. A acreditar nêles, os russos perderam já quantidades imensas de homens.

E' mais facil pegar um mentiroso que um coxo, diz o proverbio. A fatalidade do nazismo é que êle tem sempre de andar mentindo a torto e a direito para encobrir as mentiras de ontem como os embustes de hoje. Pergunta-se como é possivel que um povo a quem Hitler vociferou e Goebbels trombeteou que o exercito russo já estava aniquilado e que só faltava limpar o território dos restos dipersos e recolher o trigo, — ouça hoje com paciência Hitler dizer ao mesmo tempo que a guerra é dura porque os russos têm reservas inesgotaveis e que serão aniquilados éste ano...

A explicação é multipla. Em primeiro lugar pelo que se costuma chamar psicose da guerra. O povo aperta o cranio para submetê-lo á verdade oficial, obrigado a isso por um imperativo de patriotismo. Em segundo lugar, porque, mediante o mecanismo psicologico defensivo, procuramos esquecer o desagradavel para nos refugiarmos no que pode inspirar fé e otimismo. Em terceiro lugar, porque a Alemanha, que se sabe pilotada exclusivamente por Hitler, tem que se obrigar a si mesma a acreditar que Hitler é infalivel, — de outro modo a sua obrigação para consigo mesmo seria revoltar-se contra Hitler, o que a Gestapo o não permite. Para esta situação de auto-engano contribue, e não pouco, o fato de ser o povo alemão propenso a deixar-se levar por qualquer mito. E o mito no Reich hoje, é o celeiro russo, que lhe apresentam sonhado.

Entretanto, a situação na frente russa variou nos seus detalhes mas não no seu conjunto. E não me refiro, ao dizer "seu conjunto", nem ao conjunto tático, nem ao estratégico, porque nem os meus leitores nem eu somos bastante técnicos para discutir concretamente a sublime arte militar. Refiro-me ao que mais nos interessa, a nós todos: ao que se depreende dos fatos, do ponto de vista do conjunto das forças em presença nêste vasto conflito que aflige a humanidade.

Dêste ponto de vista, contiúa, pois, de pé que a Alemanha demonstra não ter forças suficientes para uma ofensiva de conjunto. Conseguiu um êxito concentrando uma força excepcional trazida do resto da frente, e se víu na necessidade de lutar não quando e como quiz, e sim quando e como foi a isso obrigada.

Já estamos quasi ás portas doutro inverno, e o tempo que Hitler tanto explorou antanho, passará para o inimigo.

Goering revelou até que ponto fôra desastrosa a situação no inverno passado. Como os generais unanimemente pediam a retirada do exercito até a fronteira polonêsa, e como foi unicamente devido a Hitler, e sómente a Hitler, que o exercito ficou agarrado aos gelos cruéis da Russia. De passagem mencionarei que Goering, desde o principio da guerra, sempre deu um geito para salientar as responsabilidades mais graves de Hitler, isso sob o pretexto de elogiá-lo; assim, agora, êle gravou na alma do povo alemão, o fato de que os sofrimentos atrozes do soldado alemão durante o inverno, — e inferno, — passado, são devidos exclusivamente a Hitler. Ninguem sabe si êle falou de conivência com o Estado Maior, a fim de colocar sôbre os hombros do Fuehrer uma tão espantosa responsabilidade; mas si não o fez, parece, — e não é provavel que Goering seja tão insensato que não se dê conta do que fala. Fecho o parenteses e volto ao argumento.

Porque foi que Hitler homem mais cauteloso do que parece, se meteu num atoleiro tão terrivel? Certamente porque, graças a resistência decidida da Grecia e da Iugoslavia, não lhe foi possivel atacar a Russia mais cêdo. Hitler tinha a esperança de acabar com a Russia antes do inverno de 1941. Agora que todas as cartas estão na mêsa, parece pouco provavel que êle consiga acabar bem éste verão. Hitler acreditava, e talvez ainda acredite, que si tivesse começado mais cêdo, teria vencido.

De modo que — e esta é a minha conclusão — si agora, tendo aprendido de cor uma tão terrivel lição, Hitler deixa passar o bom tempo sem conseguir chegar aos poços do Caucaso, com um esforço total para uma operação tão local, é evidente que o que aflige o Reich é um estado de anemia militar, e pôe em jogo seus últimos recursos. Ha numerosos sintomas que vem confirmar esta conclusão. Tudo depende do gráu de resistência que as nacões unidas possam oferecer em toda a frente oriental, considerada hoje uma frente comum.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Estrondosa manifestação da torcida ao scratch carióca que regressou, ontem, de S. Paulo

RIO, 17 (A. M.) — Os cariócas fóram alvo de estrondosa manifestação da torcida que compareceu em massa ao Aero Porto Santos Dumont. O ambiente mudou completamente em favor dos cariócas, depois que se apurou que o juiz Pausanias foi o causador único dos incidentes do primeiro jógo em Pacaembú. Si houvesse tido a primeira partida entre paulistas e cariocas um arbitro da fibra imparcial como demonstrou atuação o mineiro Francisco Trindade, Domingos, Zizinho e Jurandir não se veriam na contingência de agir indisciplinarmente, movidos pelo descontrole nervoso. A' primeira vista parecia que os aludidos *craks* eram culpados das cenas que se assistiu no Stadium de Pacaembú mas, passados os primeiros momentos de indignação, veio a apurar-se que Pausanias agira premeditadamente, na intenção de prejudicar os metropolitanos. Sabedora dessa particularidade, a torcida do Rio de Janeiro passou a olhar os seus *craks* que viajaram de São Paulo por via aérea. Até o técnico Flavio com que os fans estavam desgostosos devido a escalação do *scratch* foi perdoado. O técnico carióca foi alvo de uma manifestação especial, sendo abraçadissimo não sómente pelos flamengistas mas também pelos botafoguenses e vascainos e emfim toda torcida carióca, estando todos de parabens.

RESERVISTA ! — O Exército te espera de braços abertos

Na Baía o Ministro da Agricultura

CIDADE DO SALVADOR, 17 — (A. N.) — Chegou, ontem, a Feira de Santana, o Ministro da Agricultura, que teve magnifica recepção por parte das autoridades e povo da importante cidade baiana. O ministro Apolonio Sales visitou ontem mesmo o aviário modêlo, e as plantações de sisal da Usina de Beneficiamento de Algodão e os currais recem-construidos, colhendo a melhor impressão do que observou.

EDUCAÇÃO

CONCLUINTES DO 1.º CICLO DO CURSO GINASIAL DO COLEGIO PARAIBANO

A comissão central convida a todos os concluintes, que integrarão o album de formatura, para uma reunião, hoje, ás 16 horas. Nesta reunião serão tratados assuntos de grande interesse.

Processo contra os espiões nazistas na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Suprema Corte Nacional de Justiça recebeu do juiz federal Juntus o processo contra seus espiões nazistas acusados de violação do art. 219, da Constituição. O alto tribunal remeteu o referido expediente ao Procurador Geral da Corte para que se manifeste sôbre a questão. Soube-se, ainda, que o juiz Juntus atendeu, apenas, á liberdade, sob fiança, do acusado Lothar von Reichembach, implicado na trama de espionagem descoberta. Reichembach foi posto imediatamente em liberdade.

ESPIRITISMO

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, ás 15 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, uma sessão de estudo do Evangelho na qual será comentado o capitulo XI do Evangelho Segundo o Espiritismo.

Amanhã, ás 20 horas, na séde da mesma sociedade, terá lugar uma palestra doutrinária durante a sessão promovida pela "Casa dos Espiritas".

Fiscalização do registo de permanencia de estrangeiros no País

RIO, 17 — (A. N.) — A Secretaria do Governo do Estado do Rio dirigiu ás demais secretarias da administração fluminense uma circular solicitando providências no sentido de que as repartições que tanham contacto diréto com estrangeiros, observem rigorosamente os dispositivos legais sôbre a fiscalização do registro de permanência allenigera no país.

DECRÊTOS DE 1938 (Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10,00.

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação belica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações"

ANIQUILADA A GUARNIÇÃO ALEMÃ DE VELIKI LUKI

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 18 de dezembro de 1942

Os russos não dão tregua aos alemães em 3 frentes

Reocupadas mais cidades a oéste de Rzhev — Prosseguem as operações de aniquilamento e reconquista dos pontos fortificados da zona fabril de Stalingrado ainda em poder dos nazistas — Obturada a brecha aberta pelos alemães na linha russa no Caucaso

MOSCOU, 17 (U. P.) — As tropas alemãs da guarnição de Veliki Luki acabam de ser aniquiladas pelas forças russas que cortaram as estradas que unem aquela cidade a Nevel e Novosokolniki. Durante a luta travada pela posse da estrada Veliki Luki—Novosokolniki foram aniquilados pelo menos 1.000 soldados nazistas.

OFENSIVA EM TRÊS FRENTES

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os Exércitos Soviéticos reiniciaram a sua ofensiva em três frentes decididos a não dar treguas ao invasor. A oéste de Rzhev, importante base inimiga se internaram profundamente nas linhas alemãs da frente sul, chegando a um ponto situado a 127 quilômetros de Stalingrado e reconquistaram na zona de Mozdok três localidades forticadas. As unidades que operam na cordilheira do Caucaso, no setor de Mosdok sobre o rio Terek, iniciaram uma nova operação ofensiva combinada com os ataques da região de Vodonezh.

Segundo os ultimos despachos recebidos aqui as tropas nacionais atacam, em grande profundidade, o centro de comunicações e concentrações de forças inimigas e conseguiram reconquistar duas localidades muito bem defendidas e alargar a cunha introduzida diretamente nas principais defesas da "Wehrmacht". Ainda se trava violenta luta a sudoéste de Stalingrado onde a artilharia russa desbaratou contra-ataques alemães depois de séria batalha de dois dias, sendo que posteriormente a infantaria soviética isolou, cercou e aniquilou grupos de tropas avançadas inimigas. As operações da "Wehrmacht" nesse setor chegaram a constituir um perigo muito serio para a ofensiva russa porém se informa que os germanicos foram obrigados a retroceder em toda parte.

De acôrdo com as noticias da frente durante esse combate de dois dias foram mortos mais de 3.000 soldados e oficiais, sendo apresada grande quantidade de material bélico alemão. Na frente central, por outro lado, os soviéticos voltaram a lançar-se para oéste depois de quebrar uma importante linha alemã de defesa. A conquista de uma posição básica pela infantaria russa á ponta de baloneta permite lançar agora uma ofensiva em grande escala na direção ocidental. Continuam os contra-ataques alemães porém os bombardeiros de mergulho "Stormovik" e o violento canhoneio da artilharia frustaram todas as tentativas do inimigo nos ultimos 4 dias. Na base conquistada se encontram mais de 50 "tanks" grandemente avariados ou em reparos, prova de que a pontaria dos russos é excelente, atribuindo-se a esses artilheiros grande parte do êxito na tarefa de desbaratar todas as tentativas realizadas pelos alemães com o fim de voltar a tomar a iniciativa.

CONQUISTADAS PELOS RUSSOS MAIS CINCO LOCALIDADES

MOSCOU, 17 (U. P.) — Mais 5 localidades situadas ao oeste de Rzhev cairam em poder dos soldados russos que continuam desbaratando implacavelmente a resistencia oposta pelo inimigo. Durante as ultimas 24 horas os russos aniquilaram tambem cerca de 2.000 alemães e capturaram varias dezenas de "tanks" inimigos. Salienta-se que com a nova ofensiva desencadeada pelo general Zhukov os russos reconquistaram em menos de 48 horas 8 localidades povoadas, na frente de Rzhev.

EM PLENA OFENSIVA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os exércitos soviéticos se encontram em plena ofensiva em três setores diferentes da frente de batalha germano-russa.

(Conclue na 2.ª pag.)

"GRANDE POTENCIA MARITIMA E NAVAL"

Declarações do 1.º lord do Almirantado sôbre a posição futura da Grã Bretanha — Bombardeiros inglêses sôbre o nordéste da Alemanha — Rudolf Hess não foi algemado

LONDRES, 17 (U. P.) — Falando, ontem, perante o Clube de Regatas Oceanicas daqui, o Primeiro Lord do Almirantado, sir Alexander, declarou: "Essa guerra demonstrou mais que qualquer outra que a Grã Bretanha deve continuar a ser uma grande potencia maritima e naval. Agora, devemos reconhecer quanto dependemos do nosso poderio naval para o nosso proprio bem estar futuro".

INCURSÕES DA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 17 (U. P.) — Com várias incursões dos aparelhos da "Luftwaffe" durante o dia de ontem nas regiões sul e sudéste da Inglaterra parece estar querendo reviver a guerra aérea nos ceus da Grã Bretanha. Os aparelhos de caça da RAF sairam em busca dos incursores através de espessas nuvens, conseguindo abater um "Folcke Wulff 190" e um "Dornier 217", do modêlo mais recente. O fôgo da nossa aviação de caça alcançou outro "Folck Wulff" e outro "Dornier".

Os aviões alemães operaram quasi todos, isoladamente. Num ataque contra uma aldeia sul-oriental foi divisado acompanhado de outros aparelhos, um quadrimotor de bombardeio. O maquinista e o chefe do tren bem como outros passageiros ficaram feridos quando o avião atacou a composição ferroviária com rajadas de canhão e metralhadoras. O incidente verificou-se num condado da periferia de Londres.

PERDIDO O SUBMARINO "EUBEATEN"

LONDRES, 17 (U. P.) — O Almirantado Britanico anuncia, num comunicado, que o submarino britanico "Eubeaten" se encontra muito atrazado pelo que deve ser considerado perdido.

POSSIVEL MOBILIZAÇÃO DAS MULHERES DE 35 A 40 ANOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministro do Trabalho, sr. Bevin, anunciou na Camara dos Comuns que o Govêrno se propõe mobilizar as mulheres de 25 a 40 anos que se ocupam atualmente com a venda e distribuição de mercadorias, exceto as que trabalham com viveres e carvão.

"RAID" CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 17 (U. P.) — Informa-se oficialmente que uma pequena força de bombardeiros atacou, na noite de ontem, objetivos do nordéste da Alemanha e que no curso da referida operação foi destruido um "Messerchmiditt-109". Acrescenta-se que apesar do máu tempo outros bombardeiros minaram as águas inimigas e que um dos aviões desapareceu.

RUDOLF HESS NÃO FOI ALGEMADO

LONDRES, 17 (R.) — Rudolf Hess, ex-vice fuehrer do Reich, que fugiu para a Grã Bretanha não estava entre os prisioneiros algemados pelo Govêrno inglês. A noticia foi transmitida em resposta enviada á Camara dos Comuns para o ex-sub-secretário da Guerra, sr. Arthur Henderson.

CONDECORADAS DUAS JOVENS BRITANICAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Duas famosas jovens de 19 anos de idade relataram, como conviveram durante três semanas num bote salva-vidas com feridos e agonisantes depois do torpedeamento do navio britanico "Avila Star". As jovens em questão são Mary Elisabeth Ferguson e Patricia Trauton que foram condecoradas com a medalha do Imperio Britanico por atos de heroismo.

A citação para condecoração diz o seguinte: "Seu comportamento durante 20 dias de sofrimento foi magnifico. Atenderam aos feridos, dia e noite. Antes de serem recolhidos viram morrer onze homens que foram lançados ao mar. Suas proprias roupas ficaram em tiras e vestiram as calças dos homens falecidos durante a terirvel odisseia dos 20 dias passados sem rumo sobre o mar".

DE CHURCHILL A MACHENZIE KING

LONDRES, 17 (U. P.) — O premier Churchill dirigiu um telegrama ao sr. Machenzie King pela passagem do 3.º aniversário do plano de adestramento dos pilotos no Canadá, no qual elo-

(Conclue na 2.ª pag.)

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Instalados ante-ontem os trabalhos da Comissão Municipal de Bananeiras — O áto teve a presença da sra. Alice Carneiro

FÔRAM instalados, quarta-feira última, com solenidade, os trabalhos da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia em Bananeiras. Com o fim de presidir o aludido áto, seguiu ante-ontem com aquele destino a sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual e a suprema orientadora do movimento em todo o território do Estado.

A sra. Alice Carneiro viajou em companhia do sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria Federal, e da sra. Odon Bezerra e srta Maria Llanza, sendo ali festivamente recebida pelos elementos da sociedade local, á frente a sra. Nelson Maciel, presidente da Comissão Municipal.

Verifica-se mais uma vez o grande entusiasmo com que o povo paraibano vem acompanhando as atividades da Legião na Paraiba, salientando-se a dedicação e verdadeiro espirito de patriotismo da sra. Alice Carneiro, dando cabal execução ao programa da nobilitante cruzada, cuja inspiração se deve á sra. Darcy Vargas.

Após a instalação da Comissão Municipal da L. B. A. em Bananeiras, a sra. Alice Carneiro e comitiva retornaram a esta cidade, no mesmo dia.

Estamos aguardando a reportagem detalhada da aludida festa, que nos será remetida pelo nosso correspondente em Bananeiras, para a necessária divulgação.

Urge que nos outros municipios, onde as Comissões não fôram ainda instaladas, sejam os trabalhos da Legião incentivados com a urgência que se torna evidente diante das médidas de mobilização em vigor.

BRASILEIRO ! — A Pátria exige de todos os teus filhos o devotamento que ela bem merece.

SUSPENSAS AS MEDIDAS RESTRITIVAS Á PRODUÇÃO DA RAPADURA E DO AÇUCAR BRUTO

A resolução do Consêlho Federal do Comércio Exteroir

RIO, 17 (A. N.) — O Conselho Federal do Comércio Exterior suspendeu todas as medidas restritas á produção de rapadura e açucar bruto das atuais fábricas, enquanto durarem os efeitos da guerra. Na sessão plenária do conselho, foi lido um telegrama do interventor do Estado do Ceará em que solicitava uma medida, que fôsse aprovada, depois de ouvida pelo Instituto do Açucar e do Alcool e estudada a questão em face das necessidades do nordéste. A resolução aprovada pelo Presidente da República um despacho de 10 do corrente, diz textualmente: "O Consêlho Federal do Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que tratam os documentos juntos, é de parecer que sejam adotadas as seguintes providências:

a) ficam suspensas todas as medidas restritivas da produção de rapadura e açucar bruto das atuais fábricas enquanto durarem os efeitos da guerra.

b) consideram-se registradas todas as fábricas de açucar bruto ou rapadura que tiverem requerido registro no Instituto do Açucar e do Alcool até a presente data e que requeiram até o prazo de noventa dias, desde que seja comprovada sua existência. Num e noutro caso, gozarão dos mesmos beneficios do item a.

c) fica livre a instalação das novas fábricas de rapadura sempre que, pela respectiva capacidade de produção e pela localização, correspondam ás necessidades do consumo da região servida, permitindo, em consequência, seu registro no Instituto do Alcool;

d) da tributação da produção de açucar bruto e rapadura, na conformidade do decreto 1831 de 4 de dezembro de 1939, ficam excetuadas as producões inferiores a 200 sacos, de 60 quilos, ou cargas que se isentam a taxa de defesa;

e) fica equiparado o chamado açucar "instantaneo" á rapadura, para efeito de favores propostos.

Dificil o abastecimento dos japonêses em Kiska

Por Anabel RUSSELL

(Correspondente da UNITED PRESS)

NUMA BASE MILITAR DAS ILHAS ANDREANOFF, 14 (Retardado) — Os oficiais que dirigem as operações de bombardeio e fustigamento contra as fôrças japonesas que se estabeleceram em Kiska, opinam que existem grandes possibilidades de que essa guarnição inimiga esteja sofrendo grande falta de abastecimentos e munições.

Segundo declarações formuladas pelos referidos oficiais os constantes vôos de patrulhamento sôbre a cadeia de ilhas e ataques cada vez mais violentos que se realizam sempre que as condições meteorologicas são favoráveis não permitiram os japoneses desembarcarem senão reduzidas quantidades de abastecimentos durante os dois ultimos mêses. Acrescentam que tambem as defêsas da guarnição viram-se obrigadas a operar somente com dois caças do tipo "Zero" e que reduziram consideravelmente o emprego de munições anti-aereas.

Acrescentam ainda os citados oficiais ser possivel que ocasionalmente algumas embarcações consigam penetrar no pôrto de Kiska sob o amparo das trevas para descarregar umas poucas toneladas de abastecimentos e apetrechos, mas assinalam a êsse respeito que se o inimigo tivesse conseguido levar quantidades importantes de cargas teria sido encontrada maior prova disso nas praias. Declararam, além disso, que os japoneses não conseguiram construir cais em Kiska e que em consequência se vêem obrigados a recorrer a lento e dificil processo de empregar embarcações pequenas para levar carregamentos e transportes até a costa.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA" EM RECIFE

Vibrante proclamação do coronel Magalhães Barata, chefe da 22.ª C. R.

RIO, 17 (A. M.) — Informa-se do Recife que a aproposito do Dia do Reservista o coronel Magalhães Barata, chefe da 22.ª C. R. dirigiu uma proclamação aos reservistas. Começou historiando a instituição do serviço militar no Brasil, referindo-se ao Duque de Caxias, Hermes da Fonsêca, Rui Barbosa e Olavo Bilac que propugnaram pelo estabelecimento da instrução militar a todos os cidadãos. Conclamou os reservistas a correrem ao chamado da Pátria, com a convicção de que nesta guerra é mistér levar-se ao adversário, no seu próprio terreno, a certeza da superioridade moral do nosso povo. A proclamação termina apelando a todos que se congreguem em tôrno do Presidente Vargas, generais Eurico Dutra e Mascarenhas de Morais, porque sómente assim poderemos conquistar definitivamente, ao lado dos nossos aliados, a vitória da causa que defendemos.

5 biliões de dolares em obras de beneficiamento da bacia amazonica

Os Estados Unidos contrataram a compra, por dois anos, do excedente exportavel de 11 produtos estratégicos do Brasil — Até o dia 7 o nosso País já havia exportado para os EE. UU. 314.491 kilates de diamantes industriais — Exportacão de borracha

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — Os Estados Unidos contrataram a compra durante dois anos de todo o excedente exportavel de 11 produtos estratégicos do Brasil. Segundo uma informação divulgada pela Comissão de Bancos e Moéda do Senado o Govêrno Norte-americano adquirirá toda a produção de borracha brasileira até o ano de 1947 e nêsse periodo inverterá 5 bilhões de dólares em obras de beneficiamento da bacia do Amazonas. Soube ademais em meios bem informados que está sendo estudado o desenvolvimento das comunicações aéreas com a região amazônica a fim de acelerar a remêssa de máquinas e técnicos para as plantações de borracha brasileira.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E DIAMANTES INDUSTRIAIS

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — A Comissão de Bancos e Moéda do Senado depois de audiências para autorizar a Corporação de Reconstrução Financeira a obter um empréstimo de 5 biliões de dólares, publicou uma informação do senador Jones onde se revela que os Estados Unidos receberam do Brasil até 7 de dezembro deste ano 314.491 kilates de diamantes industriais, e 10.797 toneladas brutas de borracha latino-americanas em 1941, esperando-se que o total seja muito superior em 1942.

Revelou-se que está sendo estudado o serviço de carga pelo ar para a Bacia do Amazonas a fim de acelerar a remêssa de maquinárias e pessoal para as zonas de borracha do interior do Brasil.

MAIS DOIS PODEROSOS COURAÇADOS "YANKEES"

Completo o programa de construção de 6 super-couraçados de 35 mil toneladas cada um — Diminuiu a ameaca submarina — Renunciou o Administrador de prêços

WASHINGTON 17 (U. P.) — Mais dois poderosos couraçados de 35.000 toneladas — o "Alabama" e o "Indiana" — entrarão em serviço brevemente se já não foram incorporados ha várias semanas á Armada Norte-Americana. Saliente-se que com a entrada em serviço dos dois novos couraçados ficará completo o programa de construção de seis navios de guerra de .... 35.000 toneladas, pois quatro dêles, que são o "North Carolina", o "Washington", o "South Dakota" e o "Massachussets" já foram incorporados á esquadra Norte-Americana.

(Conclue na 2.ª pag.)

Divisão de Administração do DIP

RIO, 17 — (A. N.) — Acaba de ser criada a Divisão de Administração do DIP, sendo nomeado novo diretor daquêle orgão o sr. Licurgo Costa.

RESERVISTA ! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como pôvo livre e independente.

DISPENSA DE JEJUM E ABSTINENCIA

Concessão do Vigário Capitular, com exceção da quarta-feira de cinzas e da sexta-feira santa

RIO, 17 — (A. M.) — O Vigário Capitular, mons. Rosalvo Costa Rego, baseado na faculdade apostólica extraordinaria dada pelo Santo Padre, por motivo da guerra, concedeu dispensa geral em lei eclesiástica, de jejum e abstinência, com exceção de quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa, devendo os vigários reitores das igrejas exortarem para que os fiéis procurem compensar tal fato com fervorosas preces.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 18 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO-LEI N.º 374, de 16 de dezembro de 1942

Reduz dotações orçamentárias.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas as seguintes dotações, constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941:

I — GOVERNO DO ESTADO

PALÁCIO DO GOVERNO

Pessoal Diarista

8021	— Pessoal Variavel	900,00
8024	— Despesas Diversas	
1.00.19	— Correspondência, fretes e transportes	800,00
1.00.20	— Asseio, concerto e conservação em geral	1.200,00
1.00.21	— Luz, força, água e telefone	250,00
	Cr$	3.150,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 375, de 16 de dezembro de 1942

Abro a encargos Diversos — Eventuais, Govêrno do Estado, o crédito suplementar de Cr$ 3.150,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito de Cr$ 3.150,00 (três mil cento e cincoenta cruzeiros), suplementar a ENCARGOS DIVERSOS — XV — Eventuais 8994 — Despesas imprevistas — 7.15.01 — Govêrno do Estado, constante do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941.

Art. 2.º — Consideram-se recursos para efeito do presente decreto a redução constante do decreto-lei n.º 374, desta data, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO N.º 332, de 17 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentarias constantes do Quadro XIX — GABINÉTE DO SECRETARIO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, a seguinte quantia:

De 8.041 — PESSOAL VARIAVEL

5.01.17	— Ajuda de custo, diárias e substituições Cr$	3.000,00

Para 8.041 — PESSOAL VARIAVÉL

5.01.16	— Diarista	3.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Petições:

K. 6.661 — De José Heliodoro do Nascimento, 2.º ten. da Força Policial, solicitando cancelamento de nota. — Despacho: Em face das informações e parecer, defiro o pedido.

K. 6.602 — De Manuel José Pires Filho, auxiliar de escritório classe D, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, requerendo pagamento de diárias. — Despacho: Deferido.

K. 6.552 — De Pedro Advincula de Souza Falcão, solicitando pagamento da importancia de Cr$ 1 723,30. — Despacho: Aguarde abertura de crédito.

K. 7.060 — De Eduardo Augusto de Oliveira, ex-soldado da Força Policial, requerendo atestado de frequência no curso de cabo. — Como requer.

K. 4.087 — De Genesio Freire, solicitando pagamento da importancia de Cr$ 70,00. — Despacho: Deferido, á vista das informações.

K. 5.446 — De Francisco Patricio de Barros, solicitando pagamento da importancia de Cr$ 200,00. — Despacho: Deferido, á vista das informações.

K. 6.567 — De Joaquim Virgolino da Silva, solicitando pagamento de gratificação. — Despacho: Em face das informações e parecer, defiro o pedido.

K. 6.568 — De Joaquim Virgolino da Silva, solicitando pagamento de gratificação. — Despacho: Aguarde abertura de crédito.

K. 6.700 — De Aurelio Moreno de Albuquerque, promotor público da comarca de Bananeiras, solicitando pagamento de diárias. — Despacho: Deferido.

K. 6.845 — De Jorge Venancio Barbosa, oficial de justiça interino, da comarca desta capital, solicitando pagamento dos vencimentos. — Despacho: Deferido.

K. 6.559 — De Ernani Batista, redator padrão J, do Quadro Único do Estado, solicitando pagamento de diferença de vencimentos. — Despacho. Deferido.

K. 6.847 — De Francisco D. da Nóbrega Espinola, juiz corregedor do Estado, solicitando pagamento de diárias. — Despacho: Deferido.

K. 5.932 — De Auzenda Ramos Cavalcanti, solicitando cancelamento de nota. — Despacho: A' vista do parecer, concedo por equidade o que pede a requerente.

K. 7.077 — De Paulino Gouveia de Barros, 1.º promotor público da comarca de Campina Grande, solicitando pagamento de diárias. — Despacho: Deferido.

K. 7.078 — De João Rabêlo de Sá, solicitando pagamento de gratificação. — Despacho. Deferido.

K. 7.069 — De Alcides Leite de Souza, 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Teixeira, solicitando pagamento de vencimentos. — Despacho: Deferido.

K. 5.939 — De Aprigio Gomes de Lima, solicitando pagamento de aluguel de casa. — Despacho: Deferido.

K. 6.472 — De Valdevino Arruda Novo, ex-soldado da Força Policial do Estado, solicitando reinclusão. — Despacho: As informações e parecer são contrários. Indeferido.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente José Fernandes da Silva, do cargo de delegado de Policia do municipio de Bananeiras.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petição:

De Arnaldo Leite, promotor padrão "M", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, § 1.º, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de de 1941, Jefferson Lopes Belo para exercer, em comissão, o cargo de Diretor, padrão V do Quadro Único do Estado, lotado na Repartição dos Serviços Eletricos e vago com a exoneração de Mauro Pinto Coêlho.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o major Jacob Guilherme Frantz, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Cajazeiras.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Proc. 4.644/42 — Petição de Rivaldo Vasconcélos, continuo classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção médica no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 4.645/42 — Petição de Maria do Carmo Pinto, Auxiliar da Cosinha Dietética, padrão "A", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de Saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Proc. 4.667 — Petição de Oscar Pereira de Souza, Aux. de Escritório, classe "E", requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

DP — 14-12-1942 — Sr. Interventor: — Em anéxo tenho a honra de submeter a V. Excia. 3 projetos de decretos-leis de extinção de cargos excedentes, relotação de vagas, dotação e lotação de cargos vagos, das carreiras de Auxiliar de Escritório, Escriturário e Oficial Administrativo do Quadro Único do Estado.

2 — Este Departamento já teve ocasião de manifestar-se sôbre a necessidade dessas transformações necessárias á estrutura ideal das novas carreiras profissionais do Estado, conforme se depreende de sua longa exposição de motivos sôbre a matéria — D. P.-3, de 8-1-1942 que V. Excia. houve por bem aprovar.

3 — Nesta conformidade, tomo a liberdade de solicitar de V. Excia. que me dispense de prestar maiores esclarecimentos, visto tratar-se de assunto já explanado em processo anterior.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado: Ao D. A. E. Em 16-12-942. (a.) Ruy Carneiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Macedônio Alves de Oliveira, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia de Massaranduba, municipoi de Campina Grande.

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 17:

Autos de infração:

K. 16.588 — Contra Antonio Vicente de Lira, de Joazeiro. — Convertido em diligência, para ser ouvido o fiscal autuante. A' Estação Fiscal de Picui.

K. 16.589 — Contra Ramiro Gonçalves de Assis. — Concedido o prazo legal para defêsa. A' Estação Fiscal de Joazeiro.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 15 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		31.046,60
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 14	23.900,00	
Rec. de Rendas de C. Grande — P/c da arr. de dezembro	500.000,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 14	170,10	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 11	5.567,10	
Imprensa Oficial — Renda do dia 14	88,00	
Vital Camarão da Cunha — Caução de luz	12,00	
José Meiréles — Idem	12,00	
Eduardo Joaquim de Lira — Idem	12,00	
Rufino Borges — Idem	12,00	
Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Idem	300,00	
Durval Gomes Guimarães — Comp. de caução de luz	8,00	
Rosa Augusta dos Santos — Caução de luz	12,00	
Firmino José dos Santos — Idem	12,00	
A. Batista de Araújo — Descontos	2,60	
Hortencio & Cia. — Descontos	1,50	
Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição	80,00	
Antonio Augusto de Almeida — Restituição	0,80	
Otacilio Dantas Cartaxo — Imp. Ind. Profissão	127,50	
Irmá Rosa Maria — Saldo de adiantamento	0,50	
A mesma — Saldo de adiantamento	0,40	530.318,50
Total	Cr$	561.365,10

DESPÊSA

7843 — Diversos funcionários — Abono n.º 167	3.558,80	
7883 — A. Batista de Araújo — Conta	1.405,00	
7856 — A. Batista de Araújo — Conta	936,30	
7850 — L. Pinto de Abreu — Conta	7.200,00	
7494 — Hortencio & Cia. — Conta	296,00	
7817 — A. F. Móta — Conta	27.000,00	
7874 — Manuel Cardoso Bastos — Indenização	3.566,50	
7878 — Fernando de Sá Leitão — (Adm. do Porto de Cabedêlo) — Adiantamento	180,00	
7876 — O mesmo — Idem — Idem	10.000,00	
7875 — O mesmo — Idem — Idem	2.000,00	
7877 — O mesmo — Idem — Idem	1.000,00	
7882 — O mesmo — Idem — Idem	50.000,00	
7879 — O mesmo — Idem — Idem	1.000,00	
7881 — O mesmo — Idem — Idem	200,00	
7880 — O mesmo — Idem — Idem	12.985,00	121.327,60
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito nesta data		430.000,00
Saldo balanceado		10.037,50
Total	Cr$	561.365,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 15 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Portaria:

O Diretor de Viação e Obras Públicas, no uso de suas atribuições, resolve dispensar, a pedido, o extranumerário mensalista Moacir Nogueira Pires, das funções de Auxiliar de Escrita que vinha exercendo na 1.ª Divisão desta Diretoria.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 17:

Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. João de Vasconcélos e José Gomes, deixando de comparecer, por motivo de achar-se em férias, o sr. Osias Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de João Pessôa, desapropriando, por utilidade publica, um terreno á Avenida 1.º de Maio — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Piancó, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 4.300,00 á verba e dotação da despêsa de orçamento do corrente exercicio — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: Ns 646, 647 e 648, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura Municipal de Mamanguape, abrindo um crédito especial de Cr$ 20.000,00 — Relator sr. João de Vasconcélos; da mesma Prefeitura, abrindo o crédito especial de Cr$ 35.245,00; da Prefeitura de Sousa, prestação de contas, referente ao exercicio de 1941 — Relator sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 642, 643, 644 e 645, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, propondo nova redação ao § único do art. 9.º do Decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941 — Relator, sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Serraria, anulando verbas, num total de Cr$ 1.360,00 e abrindo crédito suplementar de igual importancia a dotação orçamentária; da Prefeitura de Patos, anulando dotações do orçamento e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo um crédito especial de Cr$ 5.000,00 — Relator sr. José Gomes.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DESTE ESTADO

Ordem do dia da sessão de 18 de dezembro de 1942:

a) Inquérito da comarca desta capital;

b) Pedido de inscrição do dr. Mario Souto Maior Rosas.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar o extranumerário diarista, Valfrêdo Soares, por não serem mais necessários os seus serviços nêste Departamento.

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA

A Delegacia Fiscal nêste Estado avisa aos srs. chefes de Repartições federais que o pagamento dos vencimentos, ao funcionalismo nêste mês, terão inicio no próximo dia 21 (segunda-feira), pelo que solicita lhe sejam enviados com a antecedência, de dois dias pelo menos, os respectivos resumos de frequência bem assim as fôlhas de pagamento do pessoal extranumerário.

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: Antonio Soares de Morais, filho de Antonio Soares de Morais, da classe de 1920; Manuel Tavares Toscano de Brito, filho de Argemiro Toscano de Brito, da classe de 1922; Luciano Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, classe de 1921, de 2.ª categoria; Gerson Marinho Monteiro, filho de Osvaldo Marinho Monteiro, da classe de 1921, de 2.ª categoria; Severino Carlos de Pontes, filho de Manuel Carlos de Albuquerque, classe de 1920, 1.ª categoria; Hermano Alves da Silva, filho de Antonio Alves da Silva, classe de 1923, de 2.ª categoria; Vicente da Cunha Raposo, filho de João Vitorino Raposo, classe de 1920, de 2.ª categoria; Francisco Gomes Falcão, filho de Pedro Advincula Falcão, classe de 1920, 2.ª categoria; Otávio de Oliveira Mariz, filho de Manuel Linfonio de Oliveira Mariz, classe de 1908, de 2.ª categoria; Amilcar Nóbrega Montenegro, filho de Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, classe de 1909, de 2.ª categoria; José Barbosa Filho, filho de José Barbosa Cabocio, classe de 1902, de 3.ª categoria; Carlos Augusto Ferreira Ramos, filho de Joaquim Ferreira Ramos, de 1.ª categoria, classe de 1918.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: José Ricardo da Rocha, filho de Joaquim Ferreira da Rocha, classe de 1911, de 3.ª categoria; Manuel Ferreira da Silva, filho de João Ferreira da Silva, classe de 1918, de 3.ª categoria; Gerson Marinho Monteiro, filho de Osvaldo Marinho Monteiro, da classe de 1921, de 2.ª categoria; Antono da Silva Morais, filho de Sebastião Souza Morais, classe de 1916, de 3.ª categoria; José Monteiro, filho de Antonio Monteiro, de 3.ª categoria; Joaquim Vicente da Silva, filho de Josefa da Silva, da classe de 1900, de 3.ª categoria; Antonio Geroncio, filho de Geroncio de Oliveira, classe de 1900, de 3.ª categoria; Eliazer Sobreira de Carvalho, filho de Elidio Sobreira de Carvalho, classe de 1914, 3.ª categoria; Manuel Soares Peixóto, filho de Felix Fernandes Peixóto, classe de 1883, de 3.ª categoria; Antonio Pereira da Silva, de 3.ª categoria; Alberto Carlos Saboia, filho de Domingos Carlos Saboia, classe de 1906; José Soares de Farias, da classe de 1904; Aloro Gonçalves de Souza, Pedro Parente Viana, filho de José Parente Viana, da classe de 1911; Floriano Amaro de Araujo Góis, filho de Francisco Gomes de Araujo Góis Junior, de 2.ª categoria; José Gomes

da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva, de 3.ª categoria, classe de 1910; Ademar Bezerra do Carmo, filho de Francisco Bezerra Siqueira, classe de 1910, 1.ª categoria; Luiz Pinto Tavares Aranha, filho de Gutemberg Tavares Aranha, classe de 1908, de 3.ª categoria; Helio Guedes Pereira, Pedro Nunes, de 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

1.ª CAMARA

1.ª Sessão Extraordinária, em 17 de dezembro de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — J. Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral, dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da ultima reunião ordinária.

Deu-se depois os seguintes julgamentos: — "Habeas-corpus" n.º 112, de João Pessôa. Relator o exmo. des. Presidente, Flodoardo da Silveira. Impetrante d. Maria Dalva Bezerra, em favor de Severino Bezerra. — Denegada a ordem, por unanimidade.

Foi assinado em mêsa, na presente sessão, o acordão proferido no "Habeas-corpus" n.º 109, de João Pessôa, julgado na ultima sessão ordinária da mesma Camara.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 17:

Petição de Luiz Gonzaga de Oliveira solicitando desentranhamento de documento. — "Requeira certidão, querendo, uma vez que não é possivel desentranhar documento que instrue ação ainda pendente de julgamento, em gráu de recurso, mesmo com a promêssa da volta dêsse documento aos respectivos autos".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil, no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta Capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Eliezel Alves do Nasciento, cabo da Força Policial dêste Estado e Olivia Paula Barbosa, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado onde são domiciliados na cidade de Umbuzeiro, com residência nesta capital. Por cópia deprecada pelo oficial do registro daquela cidade.

Com proclamas já publicados: Moisés Gonçalves Siqueira e Rosa Joana do Carmo, Alcides Fernandes da Silva e Ana Pedro da Silva e José da Silva Lima e Severina Pereira de Lima.

Sentença lavrada nos autos do inventário e partilha dos bens que ficaram por falecimento de **Antonio Tavares de Araújo Vanderlei**, em 16 dêste, pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara: "Vistos, etc. Julgo por sentença bôa e valiosa a partilha de fls. para que produza os seus devidos efeitos. Publique-se e intime-se. Custas na forma da lei. João Pessoa, 16-12-42. **Julio Rique**". João Pessôa, 17 de dezembro de 1942. O escrivão, **Heraldo Monteiro.**

PRIMEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados na ação executiva movida por Jorge Francisco Elihimas contra J. Minervino & Cia., torno público o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferido nos autos dêste teôr: "Não ha irregularidade processual a suprir. Designo o dia 4 do mês de de janeiro do ano a se iniciar, ás 14 horas, para se realizar a audiência de instrução e julgamento, com a intimação das partes. João Pessôa, 17-XII-1942. **Manuel Maia**". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civ. do Brasil, dou como intimados do referido despacho, autor e réu, nas pessôa dos seus advogados drs. Evandro Souto e João Santa Cruz Oliveira, respectivamente.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcêlos.**

Intimo aos interessados na ação executiva movida por Misael Albuquerque Mélo contra Valtrudes Ramalho, do despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferido nos referidos autos, que facultou as partes a produção da prova que tiverem no trido legal. Nos termos do § 1.º do artigo 168 do Código do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados do referido despacho ao autor, por seu advogado dr. Renato Teixeira Basto, o réu Valtrudes Ramalho e o terceiro embargante S. Felipe Antman, na pessôa do seu advogado dr. Jaime Fernandes Barbosa.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcêlos.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.º 5.035, de João Manuel de Figueirêdo. N.º 6.007, de Cosma Santana da Silva. N.º 6.001, de José Muniz Bezerra. N.º 5.098, de Bernardina Maria Pontes. N.º 5.058, de Ana da Silva. N.º 5.097, de José Muniz Bezerra. N.º 5.060, de Severino Xavier Dias. N.º 6.021, de Oziris Guimarães. N.º 5.069, de João Bandeira de Mélo. N.º 5.093, de Amélia de Oliveira Braga. N.º 5.083, de Benedito Antonio Vieira. N.º 5.086, de Antonio da Mota Silveira. — Deferido.

N.º 5.052, de Maria Cavalcanti. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 5.076, de Pedro Leite Ferreira. N.º 524, do Montepio do Estado da Paraiba — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas: — João Marques de Almeida, por ter mandado construir em alvenaria, uma ampliação no prédio n.º 1176, á Avenida Gouveia Nóbrega, sem licença desta Prefeitura.

João Bandeira de Mélo, por estar fazendo serviço na casa n.º 682, á Avenida Alberto de Brito, em desacôrdo com a licença expedida.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

CAIÇARA

DECRETO-LEI N.º 30, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1942

Anula dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 8.380,00 e abre credito especial de igual importancia.

O Prefeito Municipal de Caiçára, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica anulada a quantia de Cr$ 8.380,00 das seguintes dotações orçamentárias do corrente exercicio:

Bibliotéca Municipal
8341 — Pessoal Variavel ... 1.080,00
8342 — Material Permanente ... 2.500,00
8344 — Despesas Diversas ... 2.500,00
Saude Publica
8494 — Despesas Diversas ... 1.300,00
Encargos Diversos
Indenizações e restituições:
8924 — Despesas Diversas ... 500,00
Acidente do Trapalho
8944 — Despesas Diversas ... 500,00

Cr$ 8.380,00

Art. 2.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 8.380,00, sendo a importancia de Cr$ 3.718,90 para pagamento de Divida Passiva do municipio e Cr$ 4.661,10 para ocorrer ás despesas com a construção de um cemitério na povoação de Duas Estradas, dêste municipio.

Art. 3.º — Considera-se recurso disponivel o saldo constante da anulação de que trata o art. 1.º

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 7 de dezembro de 1942.

Alfrêdo José da Costa, prefeito.

LARANJEIRAS

DECRETO-LEI N.º 277

Abre o crédito especial de Cr$ 10.547,30, para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Laranjeiras, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução n.º 531, de 19 de novembro de 1942, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 10.574,30, destinado á retificação da escrita contabil referente ao exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de verbas do respectivo orçamento, descritas no processo de tomadas de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras, 7 de dezembro de 1942.

Alfrêdo Colaço, prefeito.

GABINÊTE DA INTERVENTORIA FEDERAL

PÔSTO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL DO ESTADO

Consumo do mês de agosto de 1942

Óleo Litros	Gasolina Litros	Óleo Diesel K.os	Kerosene Litros	REPARTIÇÕES	Querozene Importancia	Óleo Diesel Importancia	Óleo Importancia	Gazolina Importancia	TOTAL
1.503	1.320			Rep. Serviços Elétricos			10:060$920	2:151$600	12:212$500
43½	935		180	Dir. V. Obras Públicas	320$000		233$500	1:524$050	2:077$800
27	770		36	Dir. Producção	64$000		161$600	1:255$100	1:480$700
408	300			Ad. Pôrto Cabedêlo ..			1:734$400	489$000	2:223$400
36				Escola Agronomia			170$000		170$000
	72		54	Imprensa Oficial	96$000			117$360	213$100
	100		180	Dir. Saúde Pública ..	320$000			163$000	483$000
15	795			Chefatura Policia			97$920	1:295$850	1:393$800
	502			Rep. San. João Pessôa				818$260	818$300
8½	245			Palácio Govêrno			72$280	399$350	471$600
	160			Cia. Bombeiros				260$800	260$800
	60			Secr. Agricultura				97$800	97$800
1	120			Colônia G. Vargas			8$880	195$600	204$500
	175			Fôrça Policial				285$250	285$360
1	85			Secr. Interior			7$880	138$550	146$400
¼	8			Dir. C. P. Agro-Pecuária			2$000	13$040	15$000
2.043¼	5.647		450		800$000		12:549$380	9:204$610	22:554$100

Sotéro Cavalcanti
Chefe do Pôsto

VISTO:
Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque
Oficial de Gabinête do Interventor

Consumo do mês de setembro de 1942

Óleo Litros	Gasolina Litros	Óleo Diesel K.os	Kerosene Litros	REPARTIÇÕES	Querozene Importancia	Óleo Diesel Importancia	Óleo Importancia	Gazolina Importancia	TOTAL
624	215	15.305		Rep. Saneamento C. Grande		15:815$500	4:821$440	350$450	20:987$400
			20	Casa de Detenção.. ..	32$000				32$000
	54		56	Imprensa Oficial	81$400			88$200	169$400
	400			Escola Agronomia.. ..				652$000	652$000
244	850			Dir. V. Obras Públicas			1:227$600	1:385$500	2:613$100
3	165			Secr. Interior			23$640	268$950	292$600
11	188			Dir. Saúde Pública ..			58$900	418$400	477$300
15	430			Rep. Saneamento J. Pessôa			138$320	700$900	839$200
434	1.260			Rep. Serviços Elétricos			1:461$100	2:053$800	3:514$900
15½	595			Palácio Govêrno			112$380	969$850	1:082$200
161½	740		96	Dir. F. Produção	152$000		1:340$600	1:206$200	2:698$800
208	240		76	Pôrto Cabedêlo	128$000		894$400	391$200	1:413$600
	135			Colônia G. Vargas ..				220$050	220$100
10	95			Cia. Bombeiros..			78$800	154$850	233$700
9	180			Fôrça Policial			70$920	293$400	364$300
1	320			Chefatura Policia			7$880	521$600	529$500
¼	8			Dir. C. P. Agro-Pecuária			2$000	13$040	15$000
1.836¼	5.875	15.305	248		393$400	15:815$500	10:237$980	9:688$210	36:135$100

Sotéro Cavalcanti
Chefe do Pôsto

VISTO:
Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque
Oficial de Gabinête do Interventor

Consumo do mês de outubro de 1942

Óleo Litros	Gasolina Litros	Óleo Diesel K.os	Kerosene Litros	REPARTIÇÕES	Querozene Importancia	Óleo Diesel Importancia	Óleo Importancia	Gazolina Importancia	TOTAL
506	280		200	Rep. Saneamento C. Grande	440$000		3:637$600	542$000	4:619$600
5	40		40	Imprensa Oficial	56$000		39$400	70$000	165$400
208				Escola Agronomia.. ..			1:580$800		1:580$800
198	240			Pôrto Cabedêlo			935$000	420$000	1:355$000
9	1.050		80	Dir. Produção	160$000		77$520	1:837$500	2:075$000
1	298		200	Rep. Saneamento J Pessôa	440$000		7$880	521$500	969$400
42	90		40	Colônia G. Vargas.. ..	65$400		330$960	157$500	553$900
14	245			Dir. Saúde Pública ..			152$140	428$750	580$900
1.488	2.260			Rep. Serviços Elétricos			10:574$100	3:955$000	14:529$100
5	780			Dir. V. Obras Públicas			22$500	1:365$000	1:387$500
1	330			Palácio Govêrno			7$880	577$500	585$400
	410			Chefatura Policia				717$500	717$500
1	105			Secr. Interior			7$880	183$750	191$600
½	20			Dep. C. P. Agro-Pecuário			3$940	35$000	38$900
2	280			Fôrça Policial			15$760	490$000	505$800
	120			Cia. Bombeiros..				210$000	210$000
2.480½	6.548		560		1:161$400		17:393$360	11:511$000	30:064$900

Sotéro Cavalcanti
Chefe do Pôsto

VISTO:
Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque
Oficial de Gabinête do Interventor

Consumo do mês de novembro de 1942

Óleo Litros	Gasolina Litros	Óleo Diesel K.os	Querozene Litros	REPARTIÇÕES	Querozene Importancia	Óleo Diesel Importancia	Óleo Importancia	Gazolina Importancia	TOTAL
2.416	400	11.900		Rep. Saneamento C Grande		16.490,00	6.644,80	700,00	23.834,80
36		1.700		Escola Agronomia.. ..		2.210,00	220,00		2.430,00
	40		40	Imprensa Oficial ..	56,00			70,00	126,00
106½	1.091	170		Diretoria Produção ..		272,00	826,00	1.909,25	3.007,25
66½	765			Dir. V. Obras Públicas			567,35	1.338,75	1.906,10
1.989	2.540			Rep. Serviços Elétricos			6.672,90	4.445,0	11.117,90
	130		200	Dep. Saúde Pública ..	280,00			257,50	537,50
20	1.030			Secretaria Interior ..			191,20	1.802,50	1.993,70
41	315			Rep. Saneamento J. Pessôa			277,20	551,25	828,45
3	270			Palácio Govêrno ..			46,50	472,50	519,00
4	245			Chefatura Policia ..			32,00	428,75	460,75
	370			Pôrto Cabedêlo				647,50	647,50
1	60			Secretaria Fazenda			8,00	105,00	113,00
1	50			Colônia G. Vargas. ..			8,00	87,50	95,50
½	24			Dir. C. P. Agro-Pecuária			4,00	42,00	46,00
6	136			Fôrça Policial			48,00	236,25	284,25
	120			Cia. Bombeiros..				210,00	210,00
1	50			Secretaria Agricultura			8,00	87,50	95,50
4.691½	7.635	13.770	240		336,00	18.972,00	15.553,95	13.391,25	48.253,20

Sotéro Cavalcanti
Chefe do Pôsto

VISTO:
Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque
Oficial de Gabinête do Interventor

ITABAIANA

DECRETO-LEI N.º 17, DE 12 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de mil quatrocentos cruzeiros (Cr$ 1.400,00) ao orçamento da despêsa.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, de conformidade com o disposto no art. 5.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal, o crédito especial de (Cr$ 1.400,00) mil quatrocentos cruzeiros, destinados á compra de leitos para servirem no Hospital S. Vicente de Paulo, desta cidade.

Art. 2.º — Considera-se recurso disponivel o saldo verificado no balancête de outubro, de Cr$ 43.140,40.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 12 de dezembro de 1942.

Alberto Moreira Passos, resp. pelo expediente.

DECRETO-LEI N.º 18, DE 12 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de Cr$ 35.894,60 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, na conformidade do disposto no art. 5.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 35.894,60, destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por terem excedido as despesas

realizadas por conta de várias verbas do orçamento respectivo, descritas no processado de tomada de contas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 12 de dezembro de 1942.

Alberto Moreira Passos, resp. pelo expediente.

DECRETO-LEI N.° 19, DE 12 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito suplementar de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) á verba 8994 — Despesas Diversas.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, na conformidade do disposto no art. 5.°, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal, o crédito suplementar de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) destinado á seguinte verba: 8994 — Despesas Diversas Cr$ 1.000,00

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 12 de dezembro de 1942.

Alberto Moreira Passos, resp. pelo expediente.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.° 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até ó dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrencia Pública n.° 34. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado de acôrdo com as condições publicadas nos dias 8, 9 e 11 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrencia n.° 35. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 4.000 — Dormentes de 2m,00 x 6" x 8", em miolo e sem broca, de sucupira, páudárco rôxo, pau-santo e páuferro.

2 — 3.000 — Metros de trilhos perfil normal, de 7 metros acima, podendo ser usado, confórme desenho nesta Divisão.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição dos Serviços Elétricos, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos prêços por unidade em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impstos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2,3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas as suas propóstas. Cada propósta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propóstas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 21 do mês corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saude federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 21 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 15 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário — Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros" — Bananeiras — Paraíba — EDITAL N.° 5 — Chamo a atenção dos srs. interessados para o Edital de Concurrência dêste Aprendizado, publicado no Orgão Oficial do Estado, na edição do dia 15 do corrente. Bananeiras, 12 de dezembro de 1942.

Francisco Ramalho da Silva — Escriturário, classe "G".

Visto: *N. Maciel* — Diretor.

Falência do comerciante Alfrêdo Pereira da Silva. — 4.° Cartório. — Juizo de Direito da Primeira Vara. — EDITAL contendo o resumo da sentença que declarou aberta a falência do comerciante acima nomeado. — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar póssa, que por sentença dêste Juizo, proferida ás 10 horas de ontem, foi declarada aberta a falência do comerciante, já falecido, Alfrêdo Pereira da Silva, que então era estabelecido nesta Capital com o comércio de Padaria, tendo sido nomeado sindico a firma Alvaro Jorge & Cia. desta praça, na qualidade de representante da "A COMPANHIA LUZ STEARICA" (MOINHO DA LUZ), credora do falido. Foi concedido aos credores do falido o prazo de 15 dias para apresentarem em cartório as suas declarações de créditos devidamente autenticadas e designado o dia 18 do mês de dezembro p. vindouro, ás 14 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça a primeira assembléia de credores, para a qual ficam dêsde logo convocados todos os interessados. O termo legal da falência foi fixado no dia 18 de setembro do corrente ano. E para conhecimento de todos vai êste edital publicado pela Imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 14 de novembro de 1942. Eu, *João Nunes Travassos*, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão do comércio *João Nunes Travassos*. (a.) *Julio Rique*. Confórme com o original; dou fé. João Pessôa, 14 de novembro de 1942. O escrivão da falência — *João Nunes Travassos*.

EDITAL de venda em leilão. — 4.° Cartório. — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da terceira vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar póssa, que ás 14 horas do dia 18 do mês de dezembro p. vindouro, no Palácio da Justiça (sala da terceira vara), o porteiro dos auditórios, Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão, duas partes encravadas na propriedade "ENCEIADA", sita no Municipio desta Capital, dos valôres de .. Cr$ 400,00 e Cr$ 200,00 respectivamente e que fôram separadas no arrolamento que ora se está procedendo perante êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve nos bens deixados por MARIA LOURENÇO ALVES DE SOUSA, para pagamento de custas do aludido arrolamento e de uma divida fiscal. Dita propriedade "Enceiada" foi avaliada no mencionado arrolamento pela sôma de Cr$ 9.500,00. E para conhecimento de todos vai êste edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 26 de novembro de 1942. Eu, *João Nunes Travassos*, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão, *João Nunes Travassos* (a.) *Climaco Xavier da Cunha*. Confórme o original; dou fé. João Pessôa, 26 de novembro de 1942. O escrivão, *João Nunes Travassos*.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.°* 11 — *Imposto de Industria e Profissão* (parte fixa) — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôca do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do atual mês, a quarta prestação do imposto de *Industria e Profissão* superior a mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), de acôrdo com o art. 27, n.° III, do decreto n.° 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de Dezembro de 1942. — *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.°* 12 — *Imposto Territorial* — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôa do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do corrente mês, a terceira prestação do *Imposto Territorial* superior a quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), de acôrdo com o estabelecido na letra c, art. 351, do decreto n.° 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de dezembro de 1942. *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

EDITAL — Com o prazo de 30 dias — 1.° Cartório — 2.ª Vara — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que virem o presente edital que por parte de ABATH & CIA., firma comercial desta praça, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito á quem esta fôr distribuida: Dizem ABATH & CIA., comerciantes estabelecidos á Praça Alvaro Machado, desta capital, por seu advogado e procurador legalmente constituido (inst. junto), que sendo credores de A. V. Batista, comerciante, brasileiro, casado, estabelecido que foi em Cruz das Armas, desta capital, da quantia de Cr$ 6.578,10 (seis mil quinhentos e setenta e oito cruzeiros e dez centavos), representada pelas anéxas duplicatas, aceitas, vencidas e não pagas, veem requerer a citação do mesmo A. V. Batista, para que êste efetue o pagamento, dentro de 24 horas, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para a cobertura da divida, juros de móra e custas. Estando em lugar ignorado o devedor, pedem os suplicantes se proceda á citação por edital (arts. 177 e 18 do Cód. de Processo), e, na hipótese de não ser efetuado o pagamento, depois da citação valida, requerem que a penhora a ser feita recaia sôbre diversos bens arrestados ao mesmo devedor, em arresto procedido a requerimento dos suplicantes perante o Juizo de Direito da 1.ª vara desta comarca, e que ora se encontram em poder do depositário publico. Termos em que, dando a esta o valôr do pedido. P. e E. deferimento. João Pessôa, 5 de dezembro de 1942 (a.) José Mousinho Advogado. Inutizadas estampilhas estaduais no valôr de Cr$ 3,60, federal no de Cr$ 0,20 e o penitenciário no de Cr$ 0,10. DESPACHO: Cite-se o réu por edital, com o prazo de trinta dias, com os requisitos exigidos no art. 178 do Código do Processo Civil. João Pessôa, 12-XII-1942. Manuel Maia. E, em virtude de que se passou o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o executado A. V. Batista, para expirado o prazo fixado de 30 dias, ver-se-lhe propôr a ação executiva requerida e consequente penhora, ficando logo citado para todos os demais termos da causa até final, pena de revelia. E para conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no Orgão Oficial A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de dezembro de 1942. Eu, *Milton Peixoto de Vasconcélos*, escrevente autorizado o escrevi. *Manuel Maia de Vasconcélos*.

EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — Inquéritos Econômicos para a Defêsa Nacional — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices econômicos previstos no decreto-lei federal n.° 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.° 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital, ás seguintes instruções gerais:

1.°) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos referidos nos artigos 2.° e 3.° do decreto-lei n.° 4.736, já mencionado.

2 c) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem informações mensais sôbre suas atividades ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a fornecer á mencionada repartição todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquérito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nesta repartição.

3.°) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aquêles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabéla anexa ao presente edital.

4.°) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquerito em virtude do [illegible] 2.° mas cujos ramos de comércio ou produção não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em questionário também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vendas efetuadas; b) importancia total da fôlha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.°) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão; produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices econômicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lôbo (Palácio da Agricultura — 1.° andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.°) — Nos termos do decreto-lei federal n.° 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.° 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

Sizenando Costa, diretor do D. E. E.

(*) *JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL* — A Junta Comercial do Estado da Paraíba faz publico que, durante o mês de novembro de 1942, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

Contrátos Arquivados:

De M. Elias Jorge & Filho. João Pessôa. Capital Cr$ 25.000,00. Sócios solidários: Maria Elias Jorge, com .. .. Cr$ 20.000,00 e José Elias Metri, com Cr$ 5.000,00. Genero de comércio: fabrico e comércio de malas, camas e quadros. Epoca do balanço: 31 de dezembro de cada ano. Duração de contrato: indeterminada. A firma está registrada.

De — Arnaud & Leite. Campina Grande. Capital .. .. .. Cr$ 40.000,00. Sócios solidários: Noé Muniz Arnaud, com .. .. Cr$ 20.000,00 e Enéas de Paula Leite, com Cr$ 20.000,00. Genero de comércio: cereais em grosso. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: indeterminada. A firma está registrada.

De — Ferreira & Cia. Ltda. João Pessôa. Capital .. .. .. Cr$ 100.000,00. Sócios de responsabilidade limitada: Francisco Ferreira da Silva, com .. Cr$ 60.000,00 e Francisco Cavalcanti de Albuquerque, com Cr$ 40.000,00. Genero de comércio: Miudezas, perfumarias e artigos de moda a varéjo. Epoca do Balanço: 31 de dezembro. Duração do contráto: indeterminada. A firma está devidamente registrada.

Registro de Firma Social:

De — M. Elias Jorge & Filho. João Pessôa. Capital .. .. Cr$ 25.000,00. Sócios solidários: Maria Elias Jorge, com .. .. Cr$ 20.000,00 e José Elias Metri com 5.000,00. Gênero de comércio: fabrico de malas, camas e quadros. Epoca do balanço: 31 de dezembro.

De — Arnaud & Leite. Campina Grande. Capital .. .. .. Cr$ 40.000,00. Sócios de responsabilidade solidária: Noé Muniz Arnaud, com Cr$ 20.000,00 e Enéas de Paula Leite, com .. Cr$ 20.000,00. Genero de comércio: cereais em grosso.

De — Ferreira & Cia. Ltda. João Pessôa. Capital .. .. .. Cr$ 100.000,00. Sócios de responsabilidade limitada: Francisco Ferreira da Silva, com .. .. Cr$ 60.000,00 e Francisco Cavalcanti de Albuquerque, com Cr$ 40.000,00. Genero de comércio: Miudezas, perfumaria e artigos de moda a varéjo.

Registro de Firma individual:

De — Plinio Dantas Saldanha. Fazenda Esperas (Brejo do Cruz). Capital Cr$ 10.000,00.

(Conclue na 4.ª pág.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 18 de dezembro de 1942

SECÇÃO LIVRE

FALENCIA DE ALFREDO PEREIRA DA SILVA

Quadro dos credores admitidos na falencia

Em conformidade com a decisão do dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, foram admitidos e classificados os seguintes créditos:

Credor	Praça	Classificação	Valor
Cia. Luz Stearica (Secção Moinho da Luz)	Rio de Janeiro	Quirografário	Cr$ 11.270,96
Manoel Hipolito de Oliveira	João Pessôa	Idem	3.960,00
Monteiro Brito & Cia.	Idem	Idem	790,40
Felipe de Oliveira Braga	Idem	Idem	1.000,00
S/A. I. R. F. Matarazzo	Idem	Idem	4.825,00
Waldemar Soares de Pinho	Idem	Idem	8.000,00
Dr. Severino Patricio da Silva	Idem	Privilegiado	1.800,00
Dr. José Asdrubal de Oliveira	Idem	Idem	1.200,00
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários	Idem	Idem	269,00

João Pessôa, 17 de dezembro de 1942

Alvaro Jorge & Cia. — Sindicos.

Visto: — Julio Rique.

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Assembléia Geral

De ordem da presidência dêste Instituto, ficam convidados todos os sócios efetivos para uma sessão de Assembléia Geral, convocada extraordinariamente, para o próximo dia 20 do corrente, domingo, ás 8 horas, na séde do mesmo Asilo, a-fim-de ser reformado o artigo 15 dos Estatutos em vigôr.

João Celso Peixóto — Diretor 1.º secretário

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGA-SE uma casa á rua 13 de Maio, 459, a tratar na Av. Capitão José Pessôa, 474.

CURSO DE FÉRIAS — Maria Augusta de Carvalho, avisa aos interessados que mantém um curso de admissão aos estabelecimentos de ensino secundário. Aulas das 13 ás 16 horas, junto á Matriz de N. S. de Lourdes — Trincheiras.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

METAIS usados a Fabrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MOTOR — Compra-se um motor a gaz pobre, seminovo, fôrça de 12 a 20 cavalos. Carta á Luiz Bezerra em Bananeiras — Paraiba.

TECELÕES — Precisa-se de tecelões para rêdes. A Fábrica iniciará seus trabalhos em janeiro próximo. Tratar todos os dias uteis á rua Alberto de Brito, n.º 319.

VENDE-SE á avenida Capitão José Pessôa, um ótimo terreno, medindo 10 x 50 de frente e 31 x 50 de comprimento. Tratar na mesma avenida, n.º 291.

VENDE-SE uma oficina contendo um Motor "Deret", com fôrça de 8 cavalos com as seguintes máquinas: 1 serra, 1 tupia, 1 tôrno, 1 furadeira, 1 banco e diversos ferros apropriados, casa para residência, como também vende-se só o Motor com as máquinas. A tratar com o próprio dono á R. Indio Piragibe n.º 45. João Gomes dos Santos.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

Genero de comércio: algodão e outros gêneros do país. Tem uma filial em Jardim de Piranhas, municipio de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.

De — M. F. Costa Néto. Campina Grande. Capital . . . Cr$ 20.000,00. Gênero de comércio: rádios, material elétrico e outros artigos. Não tem filial.

De — Haroldo Bezerra. Campina Grande. Capital .. .. .. 50.000,00. Gênero de comércio: exportação de minérios para fins industriais e outros gêneros do país. Não tem filial.

De — Massilon Gomes. João Pessôa, filial; Recife, matriz. Capital Cr$ 10.000,00. Gênero de comércio: alfaitaria.

De — José Roberto Leite. Curemas (Piancó). Capital Cr$ 50.000,00. Gênero de comércio: compra e venda de algodão em rama. Não tem filial.

De — Vigolvino Florentino Costa. João Pessôa. Capital — Cr$ 10.000,00. Gênero de comércio: padaria e seus derivados. Não tem filial.

Alteração de Contráto:

De — Araújo, Batista & Cia. Ltda. Campina Grande. Alteração n.º 1570, de 5|11|1942: fixou a época do balanço em 31 de dezembro de cada ano.

De — A. Barros & Cia. Campina Grande. Alteração n.º 1582, de 26|11|942: Foi admitido como sócio solidário o sr. Samuel de Brito Macêdo; o capital social foi aumentado para Cr$ 44.000,00, assim cnstituido: Cr$ 22.000,00 do sócio Aguinaldo da Silva Barros Cr$ 20.000,00 do novo sócio Samuel de Brito Macêdo e Cr$ 2.000,00 do sócio Mário Barros; o ramo de comércio passou a ser mercadorias em transito e estivas em grosso.

Diversas Anotações:

De — Lindolfo Braga Pires Souza. Transferiu seu estabelecimento para a cidade de Patos, rua Epitácio Pessôa, 110.

De — Alcebiades A. Parente. Patos. Aumentou seu capital para Cr$ 50.000,00.

De — Raimundo Alves da Silva. Campina Grande. Abriu mais uma filial na cidade de Antenor Navarro.

De — Henrique Rodrigues de Lima. Campina Grande. Transferiu sua casa matriz da cidade de Guarabira para a de Campina Grande, sita na rua Presidente João Pessôa n.º 318; abriu uma filial na mesma rua n.º 734; aumentou o seu capital da Cr$ 35.000,00, e o seu ramo de comércio passou a ser estivas, cereais e alcool-motor a varêjo.

De — Otacilio Toscano. João Pessôa. Transferiu a época de seu balanço para 15 de janeiro de cada ano.

De — Fischel Antman. João Pessôa. Alterou sua firma para Samuel Fischel Antman.

De — José Chagas Feitosa. João Pessôa. Aumentou o seu capital para Cr$ 35.000,00.

De — N. Finizola. João Pessôa. Transferiu seu estabelecimento para a Av. Beaurepaire Rohan n.º 203.

De — A. Campêlo & Cia. João Pessôa. Transferiu seu estabelecimento para a Av. Beaurepaire Rohan n.º 90.

Arquivamento de Documentos de Sociedades Anônimas:

Da — Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S|A. Campina Grande. Arquivou uma cópia da áta de sua Assembléia Geral Ordinária, realizada em 24 de outubro de 1942, na qual fôram aprovados o relatório da Diretoria do exercicio findo em 31 de julho do mesmo ano e eleitos os membros da nova Diretoria e os do Conselho Fiscal.

Da — Companhia Usinas São João e Santa Helena S|A. Engenho Central, municipio de Santa Rita. Arquivou uma cópia da áta de sua Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de novembro de 1942, na qual foi aumentado o capital para Cr$ 7.700.000,00, sendo Cr$ 1.100.000,00 de cada um dos seguintes acionistas: dr. Renato Ribeiro Coutinho, Luiz Inácio Ribeiro Coutinho, Cassiano Ribeiro Coutinho, Odilon Ribeiro Coutinho, dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, Flávio Ribeiro Coutinho Sobrinho e Abelardo Ribeiro Coutinho.

Da — Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A. Cabedêlo. Arquivou sua nova Tarifa Remuneratória, que entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1943.

Da — Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S|A. Campina Grande. Arquivou sua nova Tarifa Remuneratória, que entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1943.

Comunicação de Falência:

De — Luiz de Albuquerque Farias. Campina Grande. Falência decretada em 22|10|1942, pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara daquela comarca.

De — Alfrêdo Pereira da Silva. João Pessôa. Falência decretada em 13|11|1942, pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital:

Procuração Registrada:

De — Williams & Cia. Registrou uma procuração em favor de Bernardo Cantinho de Oliveira, para gerir sua filial nesta praça.

Petições	68
Oficios Expedidos	9
Oficios Recebidos	5
Livros Rubricados	67
Fôlhas Rubricadas	8359
Termos e aberturas e encerramentos	134
Certidões	4

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, .. 14|12|942.

Maximiano da Franca Néto — Escriturário, classe "H" — Secretário.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

Agricultor que trabalha com máquinas agrícolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.